

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE**

DANILA SIMONE CASSIANO ALVES DE ALBUQUERQUE

**A PESQUISA SOBRE ENSINO EM FISIOTERAPIA EM UM PROGRAMA DE
MESTRADO PROFISSIONAL**

**Maceió
2022**

DANILA SIMONE CASSIANO ALVES DE ALBUQUERQUE

**A PESQUISA SOBRE ENSINO EM FISIOTERAPIA EM UM PROGRAMA DE
MESTRADO PROFISSIONAL**

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso de Mestrado Profissional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino na Saúde.

Linha de pesquisa: Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde

Orientador: Prof. Dr. Francisco José Passos Soares

MACEIÓ
2022

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

- A345p Albuquerque, Danila Simone Cassiano Alves de.
A pesquisa sobre ensino em fisioterapia em um programa de mestrado profissional / Danila Simone Cassiano Alves de Albuquerque. – 2022.
79 f. : il.
- Orientador: Francisco José Passos Soares.
Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Maceió, 2022.
Inclui produto educacional.
- Bibliografia: f. 59-60.
Apêndices: f. 61-73.
Anexos: f. 74-79.
1. Fisioterapia. 2. Ensino. 3. Educação superior. 4. Credenciamento. 5. Avaliação curricular das faculdades de medicina. I. Título.

CDU: 615.8:378.046.4



Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Faculdade de Medicina - FAMED
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - PPES

Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado do aluno(a) **Danila Simone Cassiano Alves de Albuquerque**, intitulado: “A PESQUISA SOBRE ENSINO EM FISIOTERAPIA EM UM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL” orientado pelo Prof. Dr. Francisco José Passos Soares, foi apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, em **24 de fevereiro de 2022**.

Os membros da Banca Examinadora consideraram o/a candidato(a):

Aprovado(a) **Reprovado(a)**

Banca Examinadora:

Presidente: Prof. Dr. Francisco José Passos Soares – UFAL
Titular: Prof.^(a) Dr(a). Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos – UFAL
Titular: Prof. Dr. Cesário da Silva Souza – UNIT-AL
Suplente Prof.^(a) Dr. (a). Lenilda Austrilino Silva - UFAL
Suplente Prof. Dr. Geraldo Magella Teixeira - UNCISAL

Presidente da Banca

Membro da Banca

Membro da Banca

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, sempre presente em meus passos, e a toda a minha “rede de apoio”: minha família, razão da minha vida e os responsáveis por continuar firme nesse sonho do mestrado. Amo vocês ao infinito e além!

AGRADECIMENTOS

A Deus, sobre todas as coisas da vida e no enfrentamento desse desafio, por me dar ânimo e abençoar colocando pessoas especiais no meu caminho.

Ao meu esposo, Marcos, por incentivar minha inscrição no mestrado e me fazer acreditar que eu conseguiria, mesmo estando com um barrigão de 8 meses na época.

À minha filha, Luísa, estudiosa desde a barriga da mamãe – é por você que luto pelo melhor, fazendo valer a pena os momentos de ausência.

Aos meus “ouros de mina”, Lourdes e Genival, que me incentivavam até quando perguntavam se eu nunca terminaria a dissertação.

Aos meus irmãos, Rodrigo e Camila, pela união de sempre e por me presentear com os melhores sobrinhos.

À minha tia Maria, por cuidar de nossa Lulu com todo seu amor, enquanto eu exercia a maratona diária de trabalho e estudos.

A todos os meus familiares e amigos, pelas orações e torcida de sempre.

Às irmãs do Bom Pastor, minhas pacientes divertidas e mães espirituais – valeu toda a torcida e orações –, em especial à irmã Lourdes, pelo suporte dado na mudança do horário de trabalho, essencial para que pudesse cumprir os créditos exigidos.

Aos amigos Aderval Carvalho e Graziella Martins, pela ajuda nos estudos para a prova teórica, aconselhamentos no projeto e força para a defesa.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Francisco José Passos Soares, pelo companheirismo real na construção deste trabalho, por todos os ensinamentos e pela paciência.

Ao meu professor de graduação e hoje colega de mestrado, Prof. Dr. Augusto César Alves de Oliveira, pelas contribuições valiosas dadas para a pesquisa e o produto.

Ao professor Jorge Artur, pela valiosa colaboração na análise dos dados.

A todo o corpo docente e administrativo do Programa de Mestrado em Ensino na Saúde (MPES) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Aos colegas fisioterapeutas e egressos do MPES, pela disponibilidade e simpatia em participar das entrevistas, essenciais para a concretização deste estudo.

A todos os professores que fizeram parte de minha trajetória, da educação infantil ao Mestrado.

Aos queridos ex-alunos de todos esses anos de preceptoria, por serem o motivo da busca pela docência de qualidade, discutida em minha dissertação.

Às duas turmas do MPES (2019 e 2020), que dividiram comigo essa jornada. Só gratidão por tantas experiências únicas que o nosso sonho em comum nos proporcionou.

RESUMO GERAL

O presente Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso (TACC) teve como meta analisar a adequação da produção científica dos egressos em fisioterapia do Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde (PPES) às competências orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Fisioterapia e aos fundamentos epistemológicos específicos ao mestrado profissional (MP), além dos efeitos pessoais e institucionais dos produtos derivados. Foram analisados doze trabalhos e entrevistados onze egressos do Mestrado Profissional Ensino na Saúde (MPES) da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A abordagem qualitativa, exploratória, do tipo estudo de caso, associou os métodos de análise documental direta e o *software* Iramuteq à entrevista, com uso de questionário semiestruturado. Os dados analisados pelo programa Iramuteq geraram três classes, complementares à análise direta, ajudando a compreender as relações entre os textos dos TACC estudados. A maioria dos produtos oriundos das pesquisas apresentou dificuldades de implementação, devido principalmente a entraves burocráticos das instituições. Todos os participantes relataram benefícios pessoais advindos do MP, relacionados à qualificação profissional para o trabalho e o ensino. As pesquisas criaram benefícios permanentes em algumas instituições, com influência positiva nas matrizes curriculares e fortalecimento do estágio integrado da fisioterapia com diversos cursos da saúde. Esses relatos refletem a importância do PPES para a qualificação, de docentes e preceptores, no ensino vinculado ao trabalho. Como produto resultante e estratégia para divulgar o conhecimento derivado da pesquisa em ensino em fisioterapia é proposta uma coletânea envolvendo as dissertações dos egressos de fisioterapia no formato de livro digital, contendo os artigos de conclusão do curso dos egressos de fisioterapia no MPES da FAMED – UFAL e os respectivos produtos de intervenção educacionais. Com a publicação agrupada dos artigos e produtos dos egressos do MPES a reflexão sobre a produção científica na área auxiliará na compreensão da identidade atual dos cursos e na definição de futuras políticas para o setor. Pretende-se contribuir com melhorias na formação do fisioterapeuta docente e pesquisador, e com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia. Docência. Educação Superior. Qualificação profissional. Avaliação dos Programas de Curso.

GENERAL ABSTRACT

This completion of course work aims to analyze the physiotherapy egresses scientific Productions at Health Teaching Post-graduate Program adequacy to the Physiotherapy National Curricular Guidelines and the specific epistemological fundamentals of professional master's, as well as the personal and institutional effects of its products. 12 works were analyzed and 11 Health Teaching Professional Master's of Universidade Federal de Alagoas (UFAL) egresses were interviewed. The qualitative, explorative approach, as a case study, has associated the direct documental analyses and Iramuteq's software to the semistructured interview. The data processed by Iramuteq has generated 3 classes that complement the direct analysis, helping to understand the relations between the studied texts. Most of the products that have come from the research have dealt with problems with its implementation, mainly because of bureaucratic and institutional issues. All the participants presented personal benefits from the professional master's course, at the professional qualification for work and teaching. The researches created permanent benefits in some institutes, with positive influences at the curricular matrix and to the strength of integrating internship of Physiotherapy at many health courses. Those reports show's the necessity of the pos-graduation programs to the qualified teaching and preceptory, as well to teaching linked to the work. As the product o four own research and strategy to spread the knowledge produced by the researches studied, we propose a collection of the academic dissertations of those Physiotherapy egresses of UFAL's Medicine School and its respective education interventive products as an e-book. With the publication, the thinking about scientific production in this area may help to clarify the actual courses identity and the future definition of policies in this area. It is intended to contribute with goals at the teacher and researcher at the Physiotherapy, as well as the increase of the strength of Sistema Único de Saúde (SUAS).

Keywords: Physiotherapy. Teaching. Higher education. Professional qualification. Course programs evaluation

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABENFISIO	Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia
AFC	Análise Fatorial de Correspondência
AL	Alagoas
CA	Categoria de Análise
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CFE	Conselho Federal de Educação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DCN/FISIO	Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia
FAMED	Faculdade de Medicina
IES	Instituição de Ensino Superior
IRAMUTEQ	Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et Questionnaires
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação
MP	Mestrado Profissional
MS	Ministério da Saúde
MPES	Mestrado Profissional em Ensino na Saúde
NUCISP/UNCISAL	Núcleo de Ciências Humanas, Sociais e de Políticas Públicas da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
PG	Pós-Graduação
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPES	Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUS	Sistema Único de Saúde
TACC	Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UC	Unidade de Contexto
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UR	Unidade de Registro

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Plotagem das três classes iniciais e respectivas palavras definidoras	25
FIGURA 2 – Dendograma com palavras definidoras das classes e respectivos percentuais	26

LISTA DE QUADROS

- QUADRO 1 – Proporções (N e %) de relações entre unidades de registro relacionadas as DCN/FISIO e de contexto verificadas nos textos dos TACC de fisioterapeutas egressos do MP em Ensino na Saúde - FAMED/UFAL. Maceió, 2022 34**
- QUADRO 2 – Proporções (N e %) de relações entre unidades de registro relacionadas aos Fundamentos Epistemológicos da Pós-graduação profissional e de contexto verificadas nos textos dos TACC de fisioterapeutas egressos do MP em Ensino na Saúde - FAMED/ UFAL, Maceió, 2022 36**
- QUADRO 3 – Características dos egressos do MPES – FAMED/ UFAL e do processo de implementação dos respectivos produtos. Maceió – AL, 2022 41**
- QUADRO 4 – Categorias: efeitos institucionais da aplicação do(s) produto(s) de intervenção educacional. Maceió, 2022..... 45**

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	14
2	ARTIGO: A PESQUISA SOBRE ENSINO EM FISIOTERAPIA EM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL.....	16
2.1	INTRODUÇÃO	18
2.2	PERCURSO METODOLÓGICO.....	20
2.3	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	24
2.3.1	Análise da adequação dos temas de pesquisa em fisioterapia às DCN e fundamentos epistemológicos da PG profissional	24
2.3.1.1	Análise com o <i>software</i> Iramuteq	24
2.3.1.1.1	Classe 1 – Formação e atuação para o SUS	26
2.3.1.1.2	Classe 2 – Gestão e organização curricular	29
2.3.1.1.3	Classe 3 – Avaliação de curso	32
2.3.1.2	Análise por verificação direta	34
2.3.2	Análise do processo de implementação dos produtos propostos	41
2.3.3	Verificação dos efeitos institucionais e pessoais após a Implementação dos produtos	45
2.4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
2.5	REFERÊNCIAS	51
3	PRODUTO DE INTERVENÇÃO.....	55
3.1	IDENTIFICAÇÃO.....	55
3.2	PÚBLICO-ALVO	55
3.3	TIPO DE PRODUTO	55
3.4	INTRODUÇÃO	55
3.5	OBJETIVOS	56
3.5.1	Objetivo geral.....	56
3.5.2	Objetivos específicos.....	56
3.6	METODOLOGIA.....	57
3.7	RESULTADOS ESPERADOS	57
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
	REFERÊNCIAS.....	59
	APÊNDICE A – Instrumento de avaliação: questionário semiestruturado.....	61
	APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	62
	APÊNDICE C – Relatório do aproveitamento textual proposto pelo pacote do programa Iramutec e quadros com segmentos de textos mais característicos das três classes	65
	APÊNDICE D – Imagens complementares	68
	APÊNDICE E – Quadro das características de análises dos egressos e seus TACC.....	69
	APÊNDICE F – Carta de autorização	73

**ANEXO A – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética
em Pesquisa.....74**

ANEXO B – Comprovante de submissão à revista científica79

1 APRESENTAÇÃO

O presente trabalho, apresentado à Banca de Defesa do Mestrado Profissional Ensino na Saúde (MPES) da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade de Alagoas (UFAL), resulta do estudo intitulado “A pesquisa sobre ensino em fisioterapia em programa de mestrado profissional”.

Meu interesse pela docência no ensino superior nasceu nas primeiras disciplinas da graduação em Fisioterapia, onde tive a oportunidade de exercer monitoria e trocar saberes nos grupos de estudos. Concluí o curso em 2006, fiz algumas capacitações técnicas e uma pós-graduação para o atendimento de pacientes com disfunções neurofuncionais e permaneci atuando na área por quase 5 anos. Em seguida, iniciei minhas atividades como preceptora de estágio em Fisioterapia nas disciplinas de Fisioterapia Neurofuncional, Geriatria e Gerontologia e Atenção Básica.

Foram mais de 8 anos atuando em 3 Instituições privadas de Ensino Superior de Alagoas, tendo a satisfação de acompanhar diariamente a prática de discentes dos últimos períodos da graduação e contribuir para o desenvolvimento ético e profissional dos futuros fisioterapeutas. Nesse tempo, existiram dificuldades que já me inquietavam, por atrapalhar o processo de ensino-aprendizagem dos meus alunos no estágio. Uma delas vindo a ser a falta de preparo pedagógico na formação dos profissionais da docência, tanto no ensino como na pesquisa científica.

Essas reflexões me motivaram a querer mudar a realidade e buscar por algo que fosse capaz de ampliar minha visão como preceptora, além do ensino tecnicista. Foi aí que surgiu a oportunidade de ingressar no MPES da FAMED/UFAL, por ser uma qualificação profissional voltada para o trabalho no ensino e/ou serviço e ter o diferencial de buscar melhorias nas estratégias pedagógicas, além de envolver instituições que o demandam, contribuindo na qualidade dos cursos e resolubilidade dos problemas dos serviços de saúde.

A experiência do MPES possibilitou inúmeros desafios e possibilidades de aprendizagens. Discutimos sobre os principais problemas enfrentados na docência, a exemplo de trabalhar a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade e a humanização em saúde, conhecemos a importância da aplicabilidade das metodologias de comunicação e informação e metodologias ativas de ensino-aprendizagem no ensino

e na pesquisa, tudo visando sempre as transformações das práticas no ensino e/ou serviço e conseqüente fortalecimento do SUS.

Nesse contexto surgiram os seguintes questionamentos no mestrado: a pesquisa sobre fisioterapia no MPES da FAMED/UFAL harmoniza-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) específicas para a área? Os produtos derivados das pesquisas têm promovido mudanças nos cursos de fisioterapia?

Assim, todos esses motivos, aliados à necessidade de analisar a produção científica sobre ensino em fisioterapia do Programa de Mestrado Profissional (MP) em Ensino na Saúde da FAMED/UFAL, me impulsionaram à qualificação profissional e acadêmica neste programa.

2 ARTIGO: A PESQUISA SOBRE ENSINO EM FISIOTERAPIA EM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL

RESUMO

Introdução: a necessidade de formação dos profissionais no campo do ensino e da pesquisa enfatiza a importância da pós-graduação (PG) *stricto sensu* em saúde, do tipo mestrado profissional (MP). O conhecimento sobre a produção científica na área de ensino em Fisioterapia no Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde (PPES) da Faculdade de Medicina de uma instituição pública federal viabiliza a compreensão dos desafios na área, assim como a identidade atual dos cursos e a orientação de futuras políticas para o setor. **Objetivos:** verificar a adequação da produção científica dos egressos em fisioterapia do PPES às competências orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Fisioterapia (DCN/FISIO) e aos fundamentos epistemológicos específicos do MP, além dos efeitos pessoais e institucionais dos produtos derivados. **Percorso metodológico:** estudo de caso, qualitativo e descritivo dos trabalhos acadêmicos de conclusão de curso (TACC) de fisioterapeutas do PPES, associando os métodos de análise documental direta e o *software* Iramuteq à entrevista com o uso de questionário semiestruturado. **Resultados:** foram analisados doze TACC e entrevistados onze egressos, observando-se uma relação direta entre artigos, respectivos produtos e a finalidade prevista nas DCN/FISIO de formação orientada pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como os fundamentos epistemológicos da PG. A maioria dos produtos oriundos das pesquisas apresentou dificuldades de implementação, principalmente devido aos entraves burocráticos das instituições. Da análise dos efeitos institucionais e pessoais após a implementação dos produtos foram originadas as categorias: 1) conscientização dos profissionais e alunos acerca dos temas sobre humanização em saúde, educação interprofissional e competências do fisioterapeuta (80%), seguido da categoria 2) comunicação entre gestores e alunos do curso de fisioterapia. Todos os participantes relataram benefícios pessoais advindos do MP, relacionados a qualificação profissional para o trabalho e o ensino. **Considerações finais:** as pesquisas dos egressos fisioterapeutas criaram benefícios permanentes em algumas instituições de ensino superior, com influência positiva nas matrizes curriculares e fortalecimento do estágio integrado da fisioterapia com diversos cursos da saúde. Esses relatos refletem a importância do PPES para a qualificação, de docentes e preceptores, para o ensino vinculado ao trabalho.

Palavras-chave: Fisioterapia. Docência. Educação Superior. Qualificação profissional. Avaliação dos Programas de Curso.

2 ARTICLE: RESEARCH ON TEACHING IN PHYSIOTHERAPY IN A PROGRAM OF PROFESSIONAL MASTER'S

ABSTRACT

Introduction: the necessity of professional formation in the teaching and researching fields empathizes the strict census health post-graduation, in professional master's degree modality, as something important. The knowledge about scientific production at that area of teaching on Physiotherapy at the Medicine School of a federal institute makes possible the comprehension of future challenges, as well as the actual identity of courses and future policies to this area. **Objectives:** to verify the adequacy of scientific products of Physiotherapy post-graduation egresses with the National Curricular Guidelines recommendations and specific epistemological fundamentals of the professional master's degree, as well as the personal and institutional effects of the products. **Method:** case study, qualitative, and description of academic papers of physiotherapists of PPES associated with semistructured interviews with Iramuteq software and direct analysis method. **Results:** 12 works were analyzed and 11 egresses were interviewed, observing a direct link between the papers and their respective products with the objectives on the National Curricular Guidelines, oriented by the Sistema Único de Saúde (SUS), and also the epistemological fundamentals of post-graduation. Most of products from the research have shown problems in their implementation, mainly because of the institution's bureaucratic issues. From the analysis of personal and institutional effects, these categories have emerged: 1) conscientization of professionals and students about themes on humanization at health, interprofessional education, and competencies of physiotherapists (80%), followed by 2) communication between students and physiotherapy course managers. Every person interviewed has presented personal benefits that come from the professional master's degree experience, most related to the professional qualification, work, and teaching. **Final considerations:** the research of Physiotherapy egresses have created permanent benefits to the higher school institutes, with positive influence at the curricular matrix and the strength increase of integration of internship on Physiotherapy with many courses at the health area. Those reports show the post-graduation programs to the qualification of teachers and preceptors, to the teaching linked to the work.

Keywords: Physiotherapy. Teaching. Higher education. Professional qualification. Course programs evaluation

2.1 INTRODUÇÃO

A evolução do conhecimento científico associada às novas exigências do trabalho em saúde demonstra a indispensabilidade de investimentos na formação de profissionais qualificados e comprometidos com a integralidade do cuidado para o Sistema Único de Saúde (SUS) (BATISTA; VILELA, 2015).

A necessidade de formar profissionais para atender as demandas atuais do trabalho em saúde e o fortalecimento da política de integração ensino-serviço, vincula-se a uma educação diferenciada e de responsabilidade das Instituições de Ensino Superior (IES) com capacidade de transformação curricular para a capacitação adequada do corpo docente bem como dos demais profissionais atuantes na educação e supervisão de estudantes.

A institucionalização da pós-graduação (PG) nas universidades é considerada um divisor de águas para a formação profissional, sendo efetivada no Brasil ainda na década de 60. À época, o tema foi definido e caracterizado com o parecer emitido pelo Conselho Federal de Educação (CFE), de n.º 977/1965. O objetivo da PG é proporcionar o aprofundamento de conhecimentos em diversas áreas para elevar o grau científico e cultural e melhorar habilidades técnico-profissionais, de acordo com as exigências da atualidade.

De acordo com documento do CFE, a modalidade acadêmica permaneceu por cerca de três décadas como o principal tipo de formação de carreira do ensino superior (MESTRADO PROFISSIONAL, 1997). Na década de 90 do século passado, surgiu a lei nº 9.394/1996, a qual estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional (LDB) e proporcionou transformações em várias áreas no sistema de educação superior, dentre elas a definição de funcionamento autônomo nos setores do ensino, da pesquisa e da extensão e o funcionamento da Educação à Distância (MOROSINI, 2009).

A partir de 1998 é registrado o Mestrado Profissional (MP), com finalidade de melhorar a qualificação profissional, por meio de estudos, técnicas e estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem capazes de diferenciar o trabalhador no desenvolvimento eficiente e eficaz de suas funções (MOROSINI, 2009; BATISTA; VILELA, 2015; BATISTA, VILELA, 2016; ROCHA *et al.*, 2019).

Morosini (2009) destaca que o MP se diferencia em relação ao acadêmico por apresentar perfil profissional, mas cita prerrogativas semelhantes entre ambos, como

a formação de docentes capacitados. Teixeira (2006) diferencia o MP por esse ser capaz de aproximar instituições de serviços e ensino, quebrando as barreiras da educação superior de formação tradicional, mais precisamente na área da saúde.

A partir do ano de 2002, as políticas indutoras de valorização do ensino superior, por meio de articulações entre os Ministérios da Saúde e da Educação, resultaram na criação das DCN – marco importante para possibilitar melhorias de políticas públicas em saúde respeitando os princípios do SUS (BATISTA; VILELA, 2015).

As DCN do curso de Fisioterapia (DCN/FISIO) visam contemplar o processo de transformação do ensino superior com ênfase na saúde pública. (BOMBARDELLI; GUERRA; SILIANO, 2017). A Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Câmara de Educação Superior (CES) n.º 4, que institui as DCN/FISIO, preconiza o preparo para conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos (BRASIL, 2002). Para acompanhar essa transformação, os cursos de graduação em Fisioterapia vêm modificando seus currículos, amparados por pesquisas científicas crescentes nas últimas décadas (TEIXEIRA; MUNIZ; NAZARÉ, 2017).

Essa necessidade de preparo na formação dos profissionais no campo do ensino e da pesquisa enfatiza a importância da pós-graduação em saúde *stricto sensu* do tipo MP (SILVA *et al.*, 2015).

O MP possibilita o diferencial de prover meios científicos associados ao exercício profissional, impactando positivamente na formação do profissional e na melhoria dos serviços de saúde. É nesse contexto que em 2010 a política do Pró-Ensino na Saúde resulta na indução de mestrados profissionais em Ensino na Saúde como proposta inovadora de pós-graduação de caráter multiprofissional, capaz de influir diretamente nas políticas públicas da área (BATISTA; VILELA, 2015).

A produção e divulgação do conhecimento resultantes de pesquisas científicas voltadas para o ensino na saúde em Fisioterapia ainda é considerada baixa. No entanto, com a criação do MPES pelo curso de Medicina da UFAL, profissionais fisioterapeutas atuantes nos distintos cursos em Alagoas têm se qualificado para o ensino e a pesquisa educacional. É nesse contexto que se buscou responder aos seguintes questionamentos: a pesquisa sobre fisioterapia no MPES da FAMED/UFAL harmoniza-se com as DCN/FISIO? Os produtos derivados das pesquisas têm promovido mudanças nos cursos de fisioterapia?

O objetivo geral foi analisar a produção científica sobre ensino em fisioterapia do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da FAMED-UFAL. Os objetivos específicos foram: verificar a adequação dos temas de pesquisa em fisioterapia às DCN e fundamentos epistemológicos da pós-graduação profissional; analisar o processo de implementação dos produtos propostos; e verificar os efeitos institucionais e pessoais após a implementação dos produtos.

2.2 PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo de caso, único, instrumental, com característica exploratória e de abordagem qualitativa que teve como delimitação a produção científica da fisioterapia no MPES e o método de análise documental, complementado com entrevista semiestruturada, como referência.

O estudo de caso permite uma pesquisa de conhecimentos detalhados, com características de estudos profundos de um ou poucos objetos (RAUPP; BEUREN, 2012). De acordo com Yin (2015), constitui um método de investigação empírico que ajuda a responder perguntas do tipo “como” e “por quê” – já que o pesquisador não tem muito controle sobre os acontecimentos –, e quando o foco da pesquisa é sobre um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real.

Estudos de casos de características exploratórias têm por intenção evidenciar premissas ou proposições que possibilitem uma investigação posterior e mais clara sobre um campo recém-descoberto do qual pouco se sabe (YIN, 2015).

A coleta de dados se deu entre junho e setembro de 2021, com a pesquisa desenvolvida em duas etapas:

1) A primeira etapa consistiu na análise documental dos doze Trabalhos Acadêmicos de Conclusão de Curso (TACC) – constando artigos e respectivos produtos – realizados por egressos fisioterapeutas do PPG MPES da FAMED/UFAL, concluídos entre 2011 e 2018, disponíveis no *site* da referida faculdade¹.

Esta etapa aconteceu com o uso do *software* Iramuteq e por verificação direta, realizada pela pesquisadora e supervisionada pelo orientador, com o objetivo de verificar a adequação da produção científica dos egressos às DCN específicas do curso de Fisioterapia e aos fundamentos epistemológicos do MP. As informações

¹ Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/famed>

relacionadas à análise documental têm origem no acervo de dissertações do PPG-MPES, de domínio público e acesso livre.

Para análise e identificação dos documentos na apresentação dos resultados foram estabelecidos códigos para os artigos, representados pela sigla “A” (A1, A2...) e produtos educacionais respectivos, representados pela sigla “P” (P1, P2...).

A pesquisa documental busca compreender os fenômenos e conhecer a forma como estes têm sido desenvolvidos. Ela pode ser utilizada no ensino a partir das perspectivas contidas em documentos, tanto nas áreas da educação, como da saúde, das ciências exatas, biológicas ou humanas (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015).

Inicialmente, a análise documental prevê a definição das categorias de análise (CA) e unidades de registro associadas (UR), para em seguida verificar nos documentos em estudo as unidades de contexto relacionadas às UR (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009). Nesse estudo foram consideradas como CA as competências elencadas nas DCN específicas para o curso de Fisioterapia e temas ou expressões relacionadas ao MP definidas pela pesquisadora. As UR relacionadas às CA foram consideradas a partir da leitura criteriosa das DCN específicas do curso de fisioterapia e da revisão de literatura sobre MP. As UR, tais como conceitos, palavras e expressões relacionadas a cada categoria de análise/competências, foram definidas pela pesquisadora principal e revisadas por mais três docentes de curso de fisioterapia, todos egressos do MPES e membros da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO), e pelo orientador da pesquisa.

As Unidades de Contexto (UC) foram buscadas e definidas a partir da leitura criteriosa dos documentos em análise (textos relativos aos artigos e aos produtos) dos tópicos: títulos, resumos, palavras-chaves dos artigos e textos dos produtos associados. Os dados obtidos na análise documental são apresentados na forma de quadros contendo as relações entre as UC e as respectivas UR e CA em números absolutos e percentuais.

Procedeu-se uma análise de texto por meio do programa Iramuteq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), licenciado por GNU GPL (v2), que permite fazer análises estatísticas sobre dados

textuais e tabelas indivíduos/palavras e está ancorado no *software* R² e na linguagem *python*.³

A análise textual é um tipo de análise de dados na qual tratamos de material verbal transcrito, sendo possível analisar textos, entrevistas, documentos etc. O Iramuteq apoia-se em cálculos efetuados sobre a ocorrência de palavras em seguimentos de texto, buscando reuni-las em classes de acordo com suas semelhanças e dessemelhanças. Tem como objetivo obter um número de classes, por meio da classificação estatística de enunciados simples do corpus considerado (neste caso as respostas dadas pelos participantes), em função da distribuição de palavras dentro do enunciado, a fim de apreender as palavras que lhes são mais características. Isto é, mais significativamente presentes pelo coeficiente de associação [$\chi^2 (1) \geq 3,84, p \leq 0,05$] da palavra à sua posição no texto (CAMARGO, JUSTO, 2016; NASCIMENTO, MENANDRO, 2006; REINERT, 1998).

Além disso, por meio da Análise Fatorial de Correspondência (AFC), é possível realizar a descrição, cruzando vocabulário e classes, por meio de representação gráfica na qual os eixos permitem visualizar as relações e/ou oposições entre as classes (ALBA, 2004; CAMARGO, 2005).

A partir dessa análise, os dados foram agrupados em classes que orientaram a interpretação e as conclusões da pesquisa. Para a definição das classes, foram consideradas aproximações com as DCN/FISIO e os fundamentos epistemológicos da PG profissional.

2) A segunda parte do estudo, consistiu na aplicação de entrevistas para complementar as informações obtidas na análise documental, permitindo aprofundamento na interpretação dos resultados. Participaram da entrevista 11 egressos responsáveis pelos TACC analisados na etapa anterior; eles responderam a perguntas extraídas de um questionário semiestruturado, sendo 10 entrevistas online e com permissão de gravação na plataforma virtual *Google Meet* e 1 entrevista através de preenchimento do formulário adaptado para coleta de dados. Apenas 1 participante não realizou entrevista escrita ou gravada – o que não excluiu a avaliação de seu trabalho na forma documental, tratando-se de documento de domínio público. Os convites para a participação das entrevistas foram realizados previamente, de forma não presencial, via aplicativo de bate-papo, e em seguida formalizados via e-

² Disponível em: www.r-project.org

³ Disponível em: www.python.org

mail institucional. O aplicativo *WhatsApp* foi utilizado para organizar o agendamento dos encontros de acordo com a disponibilidade dos participantes.

As entrevistas continham questões abertas e fechadas. De acordo com Minayo (2010), esse tipo de entrevista possibilita o entendimento mais abrangente das questões que o pesquisador pretende abordar, a partir de pressupostos e hipóteses, os quais advêm da definição do que se quer investigar.

As perguntas fechadas ajudaram a compor o perfil dos egressos. Foram verificados dados demográficos relativos à idade (anos), sexo (masculino, feminino), ano de egresso no MPES, atividade(s) que o egresso desenvolve junto à instituição de ensino (preceptoria, gestão, docência) e tipo de instituição a qual era vinculado na época do mestrado (pública federal, pública estadual ou privada).

As perguntas abertas ajudaram a compreender o processo e os efeitos da implementação dos produtos: o(s) produto(s) proposto(s) no TACC foi/foram implementado(s) na instituição da qual se originou a pergunta da pesquisa? Parcial, total? a) Quais foram os efeitos institucionais da aplicação do(s) produto(s) de intervenção educacional na instituição? b) Quais os efeitos pessoais do desenvolvimento da pesquisa na sua trajetória como docente, preceptor ou gestor? c) Você apresentaria hoje um novo produto derivado dos resultados de sua pesquisa?

Com o propósito de manter o sigilo da identidade, os participantes foram representados pela sigla “E”, relativo a egresso (E1, E2, E3...). As entrevistas duraram aproximadamente 40 minutos.

Para analisar os dados das entrevistas foi escolhida a análise temática de Bardin (2016), que é um dos tipos específicos de análise de conteúdo, também chamada de análise categorial (baseada em grandes categorias). Segundo o autor, a análise temática busca entender em profundidade esses temas como dados qualitativos que estão sendo analisados e identifica a frequência com que aparecem esses termos – dentro de cada fala de um entrevistado ou mesmo entre as falas de todos os entrevistados (BARDIN, 2016).

A realização do trabalho foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFAL em 20/05/2021, por meio do parecer de n.º 4.723.745. Antes da participação e após as informações orais e escritas sobre o objetivo e os procedimentos do estudo, todos os participantes deram seu consentimento informado por escrito, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com doze TACC, concluídos nos entre os anos de 2014 e 2020 (APÊNDICE E). Dos participantes egressos do MPES, três eram do sexo masculino e nove do feminino, vinculados tanto a instituições públicas (quatro estaduais e uma federal), quanto privadas (sete) (Quadro 3).

O predomínio do sexo feminino entre os egressos de Fisioterapia do MPES da FAMED/UFAL (75%) corrobora com o resultado de outro estudo multidisciplinar desse MP, que demonstrou a presença feminina marcante entre as diversas profissões da saúde (SILVA *et al.*, 2015).

2.3.1 Análise da adequação dos temas de pesquisa em fisioterapia às DCN e fundamentos epistemológicos da PG profissional

2.3.1.1 Análise com o *software* Iramuteq

Com o uso do Iramuteq foi produzido um total de 623 segmentos de textos extraídos do corpus gerado com 47 textos, oriundos dos artigos e produtos respectivos, para análise documental. Desses, foram aproveitados 494, correspondendo a 79,25% do corpus (APÊNDICE C), culminando em três classes (APÊNDICE D). A Figura 1, a seguir, mostra a plotagem das três classes e respectivas palavras definidoras. Com base na seleção das palavras mais características de cada classe, quanto maior o valor do qui-quadrado ($\chi^2 \geq 3,84$), maior peso semântico as palavras têm em relação às classes pertencentes. Desta forma, foram atribuídos termos que funcionam como descritores. A Figura 2 demonstra o dendograma composto por palavras definidoras das classes, configurando três classes do estudo e respectivos percentuais encontrados no corpus do texto.

FIGURA 2 – Dendograma com palavras definidoras das classes e respectivos percentuais



Fonte: os autores (2022).

2.3.1.1.1 Classe 1 – Formação e atuação para o SUS

Essa classe denota aspectos relacionados ao modelo científico de formação do fisioterapeuta e atuação profissional diante dos princípios e diretrizes do SUS, contemplou 39,3% do corpus do texto (FIGURA 2). Observou-se o impacto maior nos estudos 5 ($\chi^2 = 32.49$) e 11 ($\chi^2 = 32.37$), e 6 ($\chi^2 = 12.14$).

Um dos estudos analisados (E5) trata da necessidade de se rever o modelo tradicional de formação do fisioterapeuta e atenta para a importância da qualificação profissional para o trabalho com auxílio da educação permanente na melhoria das

práticas em saúde. Os dados da pesquisa mostram experiências positivas dos profissionais participantes de oficina de humanização proposta como produto de intervenção do estudo.

O trecho a seguir expõe a preocupação sobre o assunto:

Foram identificadas lacunas na formação, tanto em nível de graduação quanto em pós-graduação. Desse modo, parece oportuno refletir sobre o modelo de ensino na área da Fisioterapia, visto que esses profissionais estão sendo preparados para o trabalho na saúde com uma visão limitada à dimensão biológica do ser humano. (A5)

As modificações no perfil epidemiológico brasileiro ao longo dos anos, juntamente com a implantação do SUS, impõem novos desafios e responsabilidades aos fisioterapeutas. Devido às novas exigências do mercado de trabalho, é crescente a busca por cursos de pós-graduação profissional e programas de educação permanente, continuada e de qualidade que atendam a essa demanda (BISPO, 2010; BATISTA; VILELA, 2015).

O perfil de formação do egresso de fisioterapia foi determinado pelas DCN/FISIO em seu artigo 3º, inciso I (BRASIL, 2002):

I - Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício da Fisioterapia, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

As DCN/FISIO recomendam para os cursos de graduação em Fisioterapia o preparo necessário para o desenvolvimento de ações que tragam novas perspectivas na atuação das práticas no SUS, com competências e habilidades necessárias para isso (BRASIL, 2002; OLIVEIRA, JUCÁ, 2014; BOMBARDELLI, SILIANO, GUERRA, 2017), através de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde; tomada de decisões, capacidade de comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente (BRASIL, 2002).

Assim, os estudantes de fisioterapia e fisioterapeutas devem se apropriar de temáticas com evidências científicas, contribuindo para as ações no SUS. O trabalho

A5 destaca a importância da inserção da política nacional de humanização em saúde (PNH) nos processos formativos: “[...] sobretudo, aos aspectos negativos de relacionamento com os profissionais da saúde. A PNH, visando a concretização dos princípios do sus, traz contribuições para todos os níveis de atenção e gestão da saúde, da atenção básica à especializada [...]” (A5).

O novo perfil de formação do fisioterapeuta baseia-se na valorização da saúde coletiva e no incentivo da boa relação de comunicação entre diversos profissionais de saúde e usuários, no intuito de permitir a geração de vínculos e o fortalecimento de ações preventivas e promotoras da saúde, objetivando a integralidade do cuidado contínuo (BISPO, 2010).

Os trechos seguintes trazem outras discussões evidentes e que devem ser geradas desde a graduação: “[...] a formação nos cursos de saúde vem sofrendo modificações nos modelos pedagógicos devido a uma necessidade de mudanças nos processos de trabalhos, tentando se afastar de ações centradas no modelo flexneriano, biomédico...” (A11).

Os egressos de fisioterapia devem, portanto, se basear no modelo biopsicossocial. Um exemplo disso é o trabalho que fala sobre a funcionalidade humana na formação do fisioterapeuta, que deixa de centrar somente em aspectos relacionados à doença:

[...] na prática, muitos profissionais parecem ainda estar incorporando apenas os aspectos orgânicos, se afastando dessa visão ampliada. A Organização Mundial da Saúde (OMS) propôs no ano de 2001, após a publicação das DCN, um modelo biopsicossocial que refletia os componentes para funcionalidade humana, escopo principal da fisioterapia assim como de outras profissões (A11).

O estudo referente ao trecho acima trás discussões atualizadas sobre a atuação da fisioterapia e outras profissões, baseadas no modelo de funcionalidade e incapacidade humana, visando o tratamento integral do indivíduo. De acordo com os autores, a formação em fisioterapia ainda não ocorre conforme tal modelo, devendo ser uma preocupação dos cursos de formação o aprofundamento sobre o assunto “[...] funcionalidade humana com foco na prática profissional do fisioterapeuta” (VASCONCELOS; MEDEIROS; NEVES, 2019).

“O currículo de fisioterapia baseado nas competências e habilidades: as demandas sociais da contemporaneidade e as necessidades de saúde da população

não podem ser contempladas por uma formação profissional rígida, presa a uma matriz curricular centrada apenas em aquisições cognitivas” (A6). Este trecho acima permite refletir sobre a necessidade de transformações curriculares e da adoção de inovações para solucionar problemas específicos no ensino e no serviço de forma a integrá-los. Isso modifica padrões e modelos ultrapassados de formação profissional, justificando a necessidade de valorizar novos saberes provenientes de experiências disciplinares e profissionais que contribuam para o desenvolvimento de habilidades e competências para além do conhecimento técnico, valorizando o trabalho em saúde.

Essa necessidade demonstra a importância da formulação de estratégias integradas, pelas universidades e pelo serviço de atenção à saúde local, com a finalidade de reformulação curricular e políticas de educação permanente e continuada para a qualificação profissional no fortalecimento do SUS.

2.3.1.1.2 Classe 2 – Gestão e organização curricular

A Classe 2 contemplou 32,2% do corpus do texto (FIGURA 2). Observou-se o impacto maior no estudo 10, ($\chi^2 = 36.37$), correspondendo a 40.95, mostrando grande dominância desse estudo. Outros estudos, como o 8 ($\chi^2 = 17.56$) e o 3 ($\chi^2 = 13.86$) também apresentaram dominância, porém menos expressivamente.

Essa classe trata de aspectos da organização pedagógica e curricular do curso. O primeiro aspecto aborda o desenvolvimento docente e as estratégias de ensino-aprendizagem orientadas pelos princípios e diretrizes das DCN/FISIO, enquanto o segundo se preocupa com a reorganização curricular, envolvendo a interdisciplinaridade e interprofissionalidade nas práticas.

A qualificação contínua do docente é fundamental para a construção de estratégias pedagógicas que favoreçam o envolvimento dos alunos no desenvolvimento da própria aprendizagem. O trecho a seguir mostra essa condição necessária:

[...] saberes didáticos e saberes da experiência do sujeito professor, ou seja, a docência no ensino superior deve ser um processo contínuo de construção da identidade docente tendo como base os saberes da experiência, construídos no exercício profissional associado ao ensino dos saberes específicos das áreas de conhecimento (A3).

Um dos estudos analisados discute a construção pedagógica profissional, considerando o despreparo da maioria dos docentes e preceptores. Destaca também o papel das IES em incentivar a PG *stricto sensu*, indispensável no desenvolvimento de docentes pesquisadores, além de responsabilizar essas instituições para a realização de programas de qualificação permanente (OLIVEIRA; LIMA, 2014).

Outro estudo (E8) da mesma IES que o anterior reflete sobre a importância da adequação de estratégias de ensino-aprendizagem às DCN/FISIO. Os autores relatam uma inadequação entre as estratégias de ensino-aprendizagem adotadas e as DCN/FISIO, além de destacar a necessidade de uma política institucional de desenvolvimento docente voltada para o enfrentamento dessa realidade (COSTA; SOARES, 2018).

Os trechos a seguir trazem, respectivamente, reflexões a respeito do tema e uma proposta de produto educacional de incentivo à política institucional de educação permanente dos docentes:

A percepção dos docentes do curso de fisioterapia sobre as estratégias de ensino-aprendizagem aplicadas no estágio supervisionado, suas fragilidades, potencialidades e as angústias no modelo de formação tornou um importante exercício de olhar para o contexto em que os sujeitos se fazem profissionais (A8).

Proposta de implementação de um curso inicial de qualificação da docência como estratégia para promover a aprendizagem significativa e como parte da política institucional de educação permanente e continuada: competências docentes e atualização de metodologias inovadoras de ensino no estágio curricular em fisioterapia (P8).

As DCN dos cursos da saúde incentivam a inclusão de práticas interdisciplinares e interprofissionais capazes de envolver os discentes no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2002). Para isso, são necessários o diálogo e o planejamento coletivos entre os docentes de distintos cursos – atitude que deve ser incentivada pelas IES. Uma das pesquisas mostra alguns desafios dessa experiência:

Apesar da preocupação docente com a construção coletiva e dialogada entre os cursos, as falas dos sujeitos demonstraram as dificuldades em estabelecer relações recíprocas nos campos isolados de prática, já que as ações acadêmicas nem sempre se interrelacionam com as atividades das unidades básicas pertencentes ao campo de prática do estágio (A10).

Apesar dos obstáculos, a pesquisa acima também relata ganhos com a prática interdisciplinar e interprofissional capazes de movimentar não só o curso de Fisioterapia como outros da graduação em saúde na IES estudada, conforme mostram dois trechos retirados do artigo e um trecho extraído do respectivo produto educacional, dispostos abaixo.

Nos espaços de estágio nos quais atuam diversas categorias profissionais - o que pode permitir a relação interprofissional e interdisciplinar - percebi a iniciativa docente em planejar em conjunto as ações do estágio em saúde coletiva [...] (A10).

[...] a busca por uma prática docente interdisciplinar deve partir inicialmente de uma mudança de valores do professor, que deve substituir procedimentos individualistas, por ações participativas e coletivas e estabelecer o diálogo com os diversos ramos da ciência (A10).

[...] espera-se aproximar os docentes e discentes do estágio em saúde coletiva do NUCISP/UNCISAL, facilitando a comunicação e estimulando a organização de atividades multiprofissionais e interdisciplinares, bem como a discussão entre as práticas existentes nos diversos campos de prática (P10).

De acordo com os autores, os docentes capacitados para as ações interdisciplinares e multiprofissionais desenvolveram reflexões voltadas para os temas em campos de atuação, facilitando o envolvimento coletivo dos discentes, apresentando ganhos pedagógicos para professores, alunos e pacientes (BIANA; TOMAZ; TAVARES, 2014).

Os trabalhos que definiram a formação da classe 2 mostraram a necessidade das transformações curriculares dos docentes fisioterapeutas. O mercado de trabalho no ensino superior em saúde já não admite profissionais sem qualificações para a docência na modalidade *strictu sensu*, inclusive por PG profissionais do tipo MP. Desse modo, além da capacitação permanente e continuada, é importante que o docente disponha de várias outras competências propostas pelas DCN/FISIO (2002), e adquiridas na PG do tipo profissional, dentre elas: tomada de decisões, liderança, comunicação, noções de administração e gerenciamento com habilidades desenvolvidas para solucionar possíveis problemas específicos do ensino na academia.

2.3.1.1.3 Classe 3 – Avaliação de curso

A Classe 3 contemplou 28,5% do corpus do texto (FIGURA 2). Observou-se a dominância praticamente total do estudo 2 ($\chi^2 = 143.86$), estando relacionada com aspectos envolvendo os sistemas de avaliação e reavaliação aplicados aos cursos de ensino superior, em especial o de Fisioterapia, levando em consideração a infraestrutura das IES e a qualidade do ensino superior brasileiro da graduação, como explicitado no texto a seguir: “A avaliação institucional e de curso no contexto brasileiro surge como mecanismo balizador da qualidade das IES cumprindo uma função educativa de permitir a expansão e o acesso ao ensino superior sem queda de qualidade...” (A7).

A avaliação em ensino superior na saúde tem o propósito de promover qualidade na formação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, objetiva garantir o processo de avaliação nacional das IES de cursos de graduação e o desempenho acadêmico dos discentes, tendo como parâmetros de avaliação o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, a qualificação do corpo docente, as condições das instalações, entre outros aspectos (BRASIL, 2004).

É dentro deste cenário de ensino superior com qualidade que a avaliação institucional surge como instrumento de melhoria das IES, fornecendo indicadores que possibilitem analisar processos e resultados para adequações pertinentes, de forma que o realizado se aproxime da situação estabelecida como a desejada [...] (P7).

Um plano de avaliação educacional nunca é estático. Portanto, deve ser elaborado para alimentar informações capazes de orientar o desenvolvimento contínuo de um programa, tornando-se parte do processo de mudança educacional (HEMMER, 2012).

[...] identificando as condições de ensino oferecidas, visando a qualidade. Deste modo, se implantou um processo de avaliação dos cursos de graduação, dentre eles o curso de fisioterapia, que comporta 3 dimensões [...] (A2).

Como mostrado no trecho acima, o processo de avaliação dos cursos de graduação foi dividido pelo SINAES em três dimensões: 1) Organização didático-pedagógica; 2) Corpo docente, técnico-administrativo e corpo discente; e 3) Infraestrutura (OLIVEIRA; JUCÁ, 2014).

Entre as pesquisas dos egressos de fisioterapia do MPES da FAMED/UFAL, dois dos trabalhos analisados contemplaram as 3 dimensões do processo de avaliação sugerido pelo SINAES: o trabalho A2 contemplou a dimensão 1 ao propor a reorganização do curso de Fisioterapia da IES estudada e refletiu/elaborou um novo projeto político pedagógico, com novos cenários diversificados de aprendizagem e remanejamento da carga horária das disciplinas; contemplou a dimensão 2, ao estabelecer uma política de educação permanente dos professores, com titulação dos mesmos; e contemplou a dimensão 3 ao proporcionar melhorias nos laboratórios, no acervo bibliográfico e nas salas de aula (OLIVEIRA; JUCÁ, 2014).

O trabalho A7 identificou as tendências de mudanças de um curso de Fisioterapia para atender às DCN/Fisioterapia, gerando também uma reflexão crítica baseada nas dimensões do processo de avaliação institucional através do SINAES. O trabalho discutiu potencialidades e fragilidades do programa curricular de uma outra IES a partir da percepção dos docentes, discentes e técnico-administrativos envolvidos com a formação (TEIXEIRA; SOARES, 2014).

Foram definidos pelos autores do trabalho A7 cinco eixos conceituais de relevância na construção e no desenvolvimento dos programas curriculares para formação do profissional de saúde, contemplando as 3 dimensões propostas pelo Sinaes: dimensão 1) Organização didático-pedagógica, que foi contemplada pelos 3 primeiros eixos da pesquisa: Mundo do trabalho, Projeto pedagógico e Abordagem pedagógica; a dimensão 2) Corpo docente, técnico-administrativo e corpo discente, contemplada pelo eixo: Desenvolvimento docente; e a dimensão 3) Infraestrutura, que foi contemplada pelo eixo: Cenários de prática (TEIXEIRA; SOARES, 2014).

Portanto, há razões suficientes para a utilização de programas e pesquisas de avaliação na área da saúde, capazes de promover mudanças nas estruturas educacionais, desenvolver lideranças e promover uma formação de ensino superior desejada. Uma avaliação adequada resultará sempre na melhoria da atenção à saúde da população (HEMMER, 2012).

É necessário que professores e gestores educacionais reconheçam a avaliação como inerente à prática educacional, componente indispensável no processo de

tomada de decisão que possibilita o desenvolvimento institucional (BOLLELA; CASTRO, 2014), conforme os aspectos avaliativos do SINAES, que exige do corpo docente e das IES uma formação de qualidade respaldada nas DCN's do curso.

2.3.1.2 Análise por verificação direta

As relações de proporcionalidades entre os textos dos artigos e produtos, relativos aos TACC de 12 egressos participantes do estudo, com as DCN/FISIO (BRASIL, 2002) e com os fundamentos epistemológicos da PG profissional MP são apresentadas a seguir, nos quadros 1 e 2 (AZEVEDO, LINS, 2009; BRASIL, 1965; LEAL, FREITAS, 2006; MESTRADO PROFISSIONAL, 1997; SILVA, DEL PINO, 2016; TEIXEIRA, 2006). Os resultados derivaram da análise direta realizada pela pesquisadora sem auxílio de *software*.

QUADRO 1 – Proporções (N e %) de relações entre unidades de registro relacionadas as DCN/FISIO e de contexto verificadas nos textos dos TACC de fisioterapeutas egressos do MP em Ensino na Saúde - FAMED/UFAL. Maceió, 2022

Categorias de análise (CA):	Unidades de Registro (UR)	Unidades de Contexto (UC) dos artigos	Unidades de Contexto (UC) dos PRODUTOS
Atenção à Saúde Total: Artigos: 221 Produtos.: 182	Prevenção	16 (7,2%)	10 (5,5%)
	Promoção	20 (9,5%)	19 (10,4%)
	Proteção	6 (2,7%)	10 (5,5%)
	Reabilitação; Recuperação	23 (10,4%)	23 (12,6%)
	Saúde coletiva	29 (13,1%)	18 (9,9%)
	Prática integrada; Integralidade da saúde	66 (29,9%)	56 (30,8%)
	Prática contínua; Continuidade da atenção	19 (8,6%)	17 (9,3%)
	Intersetorialidade	11 (5%)	9 (4,9%)
	Assistência da Saúde; Atenção do cuidado	31 (14%)	20 (11%)
Tomada de Decisões Total: Artigos: 78 Produtos.: 90	Tomada de decisões; Iniciativa; Atitude	35 (44,9%)	39 (43,3%)
	Custo-efetividade	5 (6,4%)	4 (4,4%)
	Competências e habilidades para avaliação de condutas, sistematização e decisão de condutas	33 (42,3%)	40 (44,4%)
	Evidências científicas	5 (6,4%)	7 (7,8%)

Comunicação Total: Artigos: 113 Produtos.: 112	Profissionais de saúde interagindo com o público em geral; comunicativos; acessíveis	40 (35,4%)	38 (33,9%)
	Confidencialidade de informações	1 (0,88%)	0 (0%)
	Profissionais de saúde interagindo entre si	53 (46,9%)	42 (37,5%)
	Habilidades de escrita e de leitura	12 (10,6%)	16 (14,3%)
	Domínio de língua estrangeira	1 (0,88%)	0 (0%)
	Domínio de tecnologias de comunicação e informação	6 (5,3 %)	16 (14,3%)
Liderança Total: Artigos: 150 Produtos.: 111	Liderança no trabalho de equipes, tendo em vista o bem-estar da comunidade	47 (31,3%)	35 (31,53%)
	Compromisso; Responsabilidade; Corresponsabilidade	46 (30,6%)	28 (25,22%)
	Empatia	17 (11,33%)	12 (10,81%)
	Habilidade para tomada de decisões	16 (10,66%)	15 (13,51%)
	Comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz	24 (16%)	21 (18,9%)
Administração e Gerenciamento Total: Artigos: 93 Produtos.: 77	Administração e gerenciamento da força de trabalho e dos recursos físicos, materiais e de informação	29 (31,2%)	32 (41,5%)
	Empreendimento na saúde	7 (7,5%)	5 (6,5%)
	Gestão na saúde	28 (30,1%)	23 (29,87%)
	Empregabilidade na saúde; Mercado de trabalho	12 (12,9%)	2 (2,6%)
	Liderança na equipe de saúde	17 (18,3%)	15 (19,48%)
Educação Permanente Total: Artigos: 152 Produtos.: 104	Aprendizagem contínua; Capacitação permanente; Formação continuada	60 (39,47%)	42 (40,38%)
	Aprender a aprender	7 (4,6%)	0 (0%)
	Responsabilidade e compromisso com a educação	29 (19,7%)	17 (16,34%)
	Treinamento e estágio dos futuros profissionais	26 (17,1%)	20 (19,23%)
	Benefícios mútuos entre acadêmicos e profissionais; Mobilidade acadêmico profissional	26 (17,1%)	24 (23,07%)
	Cooperação através de redes nacionais e internacionais	4 (2,6%)	1 (0,96%)

Fonte: os autores (2022).

QUADRO 2 – Proporções (N e %) de relações entre unidades de registro relacionadas aos Fundamentos Epistemológicos da Pós-graduação profissional e de contexto verificadas nos textos dos TACC de fisioterapeutas egressos do MP em Ensino na Saúde - FAMED/ UFAL, Maceió, 2022

Categorias de análise (CA):	Unidades de Registro (UR)	Unidades de Contexto (UC) dos artigos	Unidades de Contexto (UC) dos PRODUTOS
Qualificação Profissional para o trabalho no ensino e/ou serviço Total: Artigos: 112 Produtos: 77	Educação permanente/ educação continuada	26 (23,2%)	25 (32,5%)
	Capacitações, aperfeiçoamentos, cursos, oficinas, treinamentos, seminários, congressos	37 (33,0%)	27 (35,0%)
	Intercâmbios	1 (0,89%)	1 (1,4%)
	Transformações curriculares	25 (22,3%)	16 (20,7%)
	Valorização da carreira profissional, mercado de trabalho	23 (20,5%)	8 (10,3%)
Administração e Gerenciamento na academia e nos serviços de saúde Total: Artigos: 20 Produtos.: 9	Habilidades para administração e gestão acadêmica	9 (45%)	5 (55,5%)
	Habilidades para administração e gestão nos serviços de saúde	11 (55%)	4 (44,5%)
Produção de conhecimento com as evidências científicas do ensino e dos serviços de saúde Total: Artigos: 24 Produtos.: 23	Pesquisas, trabalhos, evidências científicas, Produção técnico-científicas	20 (83,3%)	18 (78,3%)
	Ação-reflexão-ação	4 (16,7%)	5 (21,3%)
Transformações das práticas no ensino e/ou serviço, com fortalecimento do SUS Total: Artigos: 168 Produtos.: 164	Integralidade	26 (15,5%)	27 (16,5%)
	Interprofissionalidade	10 (6%)	8 (4,9%)
	Interdisciplinaridade	22 (13%)	17 (10,3%)
	Atenção básica/Atenção primária	12 (7,1%)	7 (4,3%)
	Humanização em saúde	13 (7,7%)	9 (5,5%)
	Trabalho em equipe	26 (15,5%)	25 (15,2%)
	Utilizações de recursos técnicos e científicos, uso de tecnologias de informação e comunicação	15 (8,9%)	21 (12,8%)
	Utilização de produtos educacionais	12 (7,1%)	16 (9,7%)
	Metodologias ativas de ensino-aprendizagem	7 (4,1%)	14 (8,5%)
	Integração ensino-serviço/SUS como cenário de ensino-aprendizagem	13 (7,7%)	12 (7,3%)
	Adoção de inovações para solução de problemas específicos no serviço/ensino	12 (7,1%)	8 (4,9%)

Fonte: os autores (2022).

Os dois quadros demonstram que a maioria dos trabalhos (artigos e produtos) contemplaram as CA e UR pré-definidas, existindo, portanto, relação direta entre os artigos, seus respectivos produtos e a finalidade prevista nas DCN/FISIO de formação orientada pelos princípios do SUS, assim como com os fundamentos epistemológicos da PG profissional MP.

No quadro 1, algumas UR foram mais contempladas na pesquisa por se apresentarem em grande quantidade de UC (tanto nos artigos quanto nos respectivos produtos): na CA “Atenção à Saúde” as UR mais ressaltadas em percentuais foram “Prática integrada” e “Assistência da saúde”, responsáveis por quase metade das UC apresentadas (43% dos artigos e 41,8% dos produtos); na CA “Comunicação”, prevaleceram as UR “Profissionais de saúde interagindo com o público em geral” e “Profissionais de saúde interagindo entre si” (juntas corresponderam a 82,3% dos artigos e 71,4% dos produtos).

Os resultados se mostraram similares aos do quadro 2, em termos percentuais e quanto aos temas em comum: na CA “Transformações das práticas no ensino e/ou serviço, com fortalecimento do SUS”, os assuntos diretamente relacionados com os já demonstrados na tabela 1 estão na UC: “Integralidade”, “Atenção Básica”, “Humanização e saúde”, “Trabalho em equipe”, “Integração ensino-serviço/SUS”, que, juntamente com “Uso de tecnologias de informação e comunicação”, são responsáveis por 62,4% dos artigos e 61,3% dos respectivos produtos – significando que também contemplaram os fundamentos epistemológicos da PG profissional.

As DCN/FISIO (2002) harmonizam-se com o SUS ao definirem que a atenção à saúde e a comunicação fazem parte de suas competências e habilidades gerais, apontando tanto a importância da prática integrada com as demais instâncias do sistema de saúde – que busca por soluções para a atenção do cuidado – quanto para a importância da comunicabilidade do profissional de saúde no trabalho em equipe e na relação com o paciente.

A PG *stricto sensu* do tipo MP em ensino na saúde contribui diretamente para a consolidação do SUS, pois tem como principal característica promover a aproximação das IES com instituições de serviços em saúde, impulsionando transformações nas práticas, no ensino e/ou serviço, valorizando os conceitos de integralidade da atenção, trabalho em equipe, comunicação, humanização em saúde, dentre outros (TEIXEIRA, 2006).

Outras UR consideradas relevantes se destacaram no quadro 1 devido às poucas UC apresentadas (tanto nos artigos quanto nos respectivos produtos): é o caso de “Custo-efetividade” e “Evidências científicas” relativas à CA “Tomada de Decisões” (totalizando 13% dos artigos e 12,2% dos produtos); “Domínio de tecnologias de comunicação e informação” da CA Comunicação (5,3% dos artigos e 14, 3% dos produtos); “Empreendimento na saúde” e “Empregabilidade na saúde”, que estão dentro da CA “Administração e Gerenciamento” (totalizando 20,4% dos artigos e 9,1% dos produtos); e “Cooperação através de redes nacionais e internacionais” pertencente à CA “Educação Permanente” (apresentando apenas 2,6 % dos artigos e 0,9% dos produtos).

O tema “Custo-efetividade” é um assunto ainda pouco discutido na pesquisa em Fisioterapia, mas é considerado um componente de forte argumentação para os principais problemas de saúde nos serviços e ensino, como mostram algumas UC encontradas nos artigos e produtos dos trabalhos avaliados:

[...] percebi que as categorias profissionais pouco conhecem “o fazer” do outro e assim, as condutas não eram complementares e, conseqüentemente, com duplicidades de ações em um cenário dinâmico onde tempo significa VIDA (A1, p. 14).

Administração e gerenciamento: a atitude de prevenir lesões pode gerar menos custos em reabilitação (P6, p. 65).

[...] analisa de forma crítica e ampla a tecnologia, apresentando como evidências as disciplinas relacionadas à saúde coletiva por todo o currículo, o estágio curricular nos três níveis de atenção e a discussão crítica em diversas disciplinas sobre as indicações e custo-benefício [...] (A7, p. 24).

Evidência(s): discussão crítica em diversas disciplinas sobre as indicações e custo-benefício da tecnologia, bem como sobre as evidências científicas sobre cada recurso (P7, p. 66).

No intuito de melhorar a relação custo-benefício na saúde, o SUS incentiva práticas ampliadas para além da atenção básica, dentre as quais figuram o planejamento de ações de melhorias na assistência ao usuário, estimulando a interdisciplinaridade e o trabalho interprofissional nesses serviços, assim como investimentos na qualificação profissional e na infraestrutura dos serviços (AMADO; VILELA, 2016).

As UR “Evidências científicas” e “Cooperação através de redes nacionais e internacionais” foram pouco evidenciadas nos trabalhos analisados. Quando presentes, estavam em acordo com o preconizado nas DCN/Fisio e Fundamentos epistemológicos da PG profissional. A seguir, alguns trechos gerados pela tabela 1:

[...] Concurso Nacional de Produção Científica e Projetos de Extensão e Ensaio”, que tem como finalidade a valorização da produção docente, o estímulo à pesquisa e à produção do conhecimento com relevância científica e social, [...] (A3, p. 25).

1. Conhecer os passos de elaboração de um projeto científico e como orientar aos alunos na graduação (A3, p. 25).

[...] os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais [...] (A6, p. 38).

26. Desenvolver e estimular a mobilidade acadêmico/profissional através de redes internacionais (P6, p. 87).

Juntas, as duas UR são fundamentais para fortalecer o ensino superior brasileiro. Em um dos trabalhos avaliados se discute essa carência de incentivos em pesquisas, principalmente em pequenas IES, que, diferente das exigências de incentivo à pesquisa das grandes universidades, não investem em recursos humanos ou disponibilizam recursos financeiros suficientes para pesquisa (TEIXEIRA; SOARES, 2014).

O MP tem o importante papel de estimular à produção técnico-científica para a integração ensino-serviço e geração de soluções inovadoras aos problemas locais de saúde (SILVA; DEL PINO, 2016). No quadro 2 o percentual ínfimo encontrado nas UC” intercâmbio” (0,89% nos artigos e 1,4% nos seus produtos), tema que se enquadra no assunto “Cooperação através de redes nacionais e internacionais” (Quadro 1), reafirma a falta de pesquisas e investimentos nesses tipos de programas, dada a importância para o MP.

A cooperação através de redes de intercâmbios em parcerias com instituições ou empresas governamentais e não governamentais faz parte dos parâmetros de avaliação do MP, visto que influenciam diretamente na qualificação profissional para

o trabalho no ensino e/ou serviço, embora esse apoio não seja comum na prática como nos mestrados acadêmicos (SILVA; DEL PINO, 2016).

Em relação às UR “Empreendimento na saúde” e “Empregabilidade na saúde”, poucos trabalhos explanaram esses temas capazes de gerar reflexões ampliadas em gerência na saúde:

[...] alguns fatores podem interferir no desenvolvimento de atividades empreendedoras pelos fisioterapeutas, como a própria formação dos cursos de fisioterapia que não aprofundam o conhecimento em disciplinas ligadas ao empreendedorismo, ao planejamento e à gestão organizacional [...] (A6, p. 33).

25. Ser empreendedor, gestor e empregador (P6, p. 87).

Aluno 5 “Ter noções sobre empreendedorismo e ética profissional (P6, p. 90).

Essas duas UR são incentivadas pelas DCN/FISIO dentro da competência “Administração e Gerenciamento” ao dizerem que os fisioterapeutas devem ser capazes de liderar uma equipe de saúde, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de empregador e empreendedor. Um dos trabalhos avaliados, que por sinal discute a habilidade de empreender, aborda a importância do papel das IES em relação ao tema, com criação de disciplinas para essa finalidade, pois estudos apontaram que a maioria dos alunos não apresentava tal característica (MONTEIRO, 2020).

Apesar de ser um tema atual e relevante para as recentes pesquisas, a UR “Domínio de tecnologias de comunicação e informação” surgiu em poucas discussões nos trabalhos analisados. Uma das pesquisas sobre docência em fisioterapia não a discutiu no artigo, mas sugeriu-a no produto educacional, conforme exemplificam os trechos a seguir: “Aula expositiva e dialogada sobre as principais técnicas de comunicação e apresentação no ensino” (P3, p. 31), e “Conhecer as principais técnicas de comunicação e apresentação e como utilizá-las” (P3, p. 33).

As DCN/FISIO (2002) atentam para a importância da competência geral “Comunicação” na prática dos profissionais da saúde, no que diz respeito ao domínio das tecnologias de comunicação e informação. É necessário ampliar a reflexão sobre a utilização dos recursos comunicacionais, visto que são ferramentas de melhoria das práticas pedagógicas dos profissionais atuantes na pesquisa e no ensino.

Conforme o documento da área de ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), as tecnologias de informação e comunicação têm caráter inovador para o desenvolvimento de produtos educacionais, diferenciando-se de produtos derivados de produções bibliográficas. Além disso, sua utilização pode facilitar as práticas docentes e os consequentes processos educacionais, como os cursos de curta duração e as atividades de extensão (CAPES, 2016).

Ambas as análises, direta e com uso do *software* Iramuteq, mostraram-se complementares e possibilitaram uma compreensão mais aprofundada das relações entre os textos dos TACC estudados e as DCN/FISIO, bem como com os fundamentos epistemológicos do MP.

2.3.2 Análise do processo de implementação dos produtos propostos

Os produtos educacionais derivados dos TACC foram projetados para implementação nas respectivas IES às quais os egressos estavam vinculados profissionalmente no período de desenvolvimento da pesquisa (Quadro 3).

QUADRO 3 – Características dos egressos do MPES – FAMED/ UFAL e do processo de implementação dos respectivos produtos. Maceió – AL, 2022

Aluno (a)	Tipo de instituição	Sexo	Implementação			
			SIM	NÃO	PARCIALMENTE	SEM RESPOSTA
E1	Pública Estadual	Feminino				
					x	
E2	Pública Estadual	Masculino	x			
E3	Privada	Feminino		x		
E4	Privada	Feminino		x		
E5	Pública Federal	Feminino	x			
E6	Privada	Feminino	x			
E7	Privada	Feminino		x		
E8	Privada	Masculino		x		
E9	Pública	Feminino			x	
E10	Pública Estadual	Feminino		x		
E11	Pública Estadual	Feminino				x
E12	Privada	Masculino		x		
TOTAL						
			3	6	2	1

Fonte: os autores (2022).

O processo de implementação do produto educacional é requisito primordial para finalização do MPES, na forma de apresentação. Como foi possível observar nos resultados, a maioria das dissertações dos egressos ofereceu produtos que foram compatíveis com o artigo desenvolvido, mas sem êxito no processo de implementação. Apenas 3 egressos afirmaram conseguir implementar totalmente os produtos nas respectivas IES, correspondendo a 25% dos trabalhos.

De acordo com a Portaria 80/98 da CAPES, o trabalho de conclusão de curso do MP constitui um diferencial em relação ao mestrado acadêmico. Sabe-se que, como exigência para finalizar a PG de MP, os estudantes devem apresentar um trabalho no qual apresente domínio sobre o tema escolhido. Os produtos, obrigatoriamente gerados com a finalização do MP, condicionam a CAPES a criar critérios a serem obedecidos pelos programas de PG para uma avaliação adequada das produções, dentre eles: ser registrado, validado e de fácil acesso para todos, ou seja, *online*, em redes fechadas ou abertas, nacionais ou internacionais, principalmente em repositórios vinculados a diversos tipos de instituições mundiais (BRASIL, 2016).

O produto educacional deve proporcionar a transformação da prática profissional do pesquisador, com o objetivo de qualificação técnica e científica, visando aplicá-la no ambiente de trabalho do profissional e solucionar possíveis problemas. Nesse sentido, a CAPES elaborou em 2016 um documento da área de ensino sobre a Classificação de Produção Técnica e registrou na Plataforma Sucupira diversas produções de materiais educativos, com a possibilidade de qualificação e avaliação desses produtos no quadriênio 2013-2016, através de categorias como: mídias, protótipos educacionais; propostas de ensino; materiais textuais, interativos; atividades de extensão e desenvolvimento de aplicativos (BRASIL, 2016).

No apêndice “E” estão contidas as características dos egressos relacionadas às propostas de produtos educacionais desenvolvidos nas respectivas IES, além dos principais motivos da não implementação ou mesmo da implementação parcial dos produtos educacionais relatados durante a entrevista.

Os TACC que apresentaram maiores fragilidades foram os seguintes:

Três dos egressos (E3, E7 e E8) eram vinculados a duas IES particulares e não conseguiram implementar seus produtos pois, conforme relatado durante a entrevista, encontraram motivos burocráticos semelhantes: funcionavam como filiais pertencentes a matrizes situadas em outros estados, dificultando a concretização dos

produtos pela impossibilidade de “modificar” as matrizes curriculares, preestabelecidas nacionalmente.

Os egressos admitiram que as dificuldades burocráticas decorrentes da falta de apoio institucional geraram desmotivação após as tentativas de aplicação dos produtos educacionais. Conforme o Apêndice “E”, as propostas dos produtos educacionais relacionam-se a: “Capacitação pedagógica para os Fisioterapeutas docentes” (E3), Relatório de uma “Autoavaliação institucional” assistida para docentes e discentes (E7) e “Curso de qualificação da docência” como parte da política institucional de educação permanente e continuada (E8).

Outra egressa (E10) de uma IES pública estadual justificou a não implementação do produto pelo fato dele ser considerado tecnológico (na época, um “*Blog* sobre interdisciplinaridade e saúde coletiva”). De acordo com os relatos da egressa, a IES a qual era vinculada ainda não possuía estrutura adequada no setor de tecnologia para institucionalizá-lo juntos aos cursos da saúde.

Dos egressos que não conseguiram implementar totalmente o produto, destacam-se 2 trabalhos que se mostraram incompletos em relação às propostas apresentadas. A E1, que apresentou 3 propostas de produtos educacionais, porém, a proposta do produto 1, denominado “*Feedback Reflexivo*”, com o título: “Aprender juntos para trabalhar juntos para uma saúde melhor”, teve a intenção de conscientização para um trabalho de educação permanente interprofissional junto à equipe multidisciplinar do hospital. Durante a entrevista, a E1 relatou que não considerou o produto educacional totalmente implementado pois não houve continuidade do projeto de educação permanente, apesar da reunião ter provocado a conscientização dos profissionais envolvidos sobre o tema. Já a E9 alegou a falta de integrantes do curso de Enfermagem durante a apresentação do relatório técnico sobre “Educação interprofissional”, ressaltando o desfalque no quadro do público-alvo multiprofissional a ser atingindo pelas pesquisadoras – o que repercute diretamente nas discussões e reflexões da equipe sobre o tema trabalhado.

As dificuldades de implementação dos produtos relacionados aos trabalhos com o tema “interprofissionalidade” revelam o principal desafio para a universidade e o serviço: adaptar os currículos para o trabalho em equipe (AMADO, VILELA, 2016; MOURA, ARAGAKI, 2018; PANCIERA, VALVERDE, JURDI, 2021; POLETTO, JURDI, 2018; SOUZA, PEDROSA, VASCONCELOS, 2018; SOUZA, ÁVILA, 2021).

Poletto e Jurdi (2018) revisaram matrizes curriculares de alguns cursos de graduação em saúde, abordando a interprofissionalidade através de atividades diversas, como ciclo de palestras com rodas de conversa (formato longitudinal), além de oficinas (formato transversal). De acordo com as autoras, os resultados possibilitaram refletir sobre alguns direcionamentos para auxiliar no fortalecimento do trabalho interprofissional entre equipes de saúde, dentre eles: a flexibilização curricular, remodelagem de cargas horárias e de conteúdos de disciplinas e a renovação na política de formação docente.

Souza e Ávila (2021) estudaram a possibilidade de criação de uma disciplina interprofissional numa IES, nela inclusos alguns cursos de graduação em saúde. As diversas experiências trabalhadas dentro dos preceitos do SUS contribuíram para o enriquecimento do ensino-aprendizagem, o que fez o diferencial da disciplina, de acordo com o depoimento dos participantes.

Entre as adversidades no processo da formação profissional em saúde, dificultando o trabalho interprofissional no ensino e serviço, estão: a resistência à mudança por parte dos docentes, ainda presos em um modelo de ensino tradicional; as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem e as práticas dos estágios profissionalizantes fragmentadas (POLETTTO; JURDI, 2018), além da falta de apoio das instituições nas estratégias de políticas e comprometimento administrativo (AMADO, VILELA, 2016; SOUZA, ÁVILA, 2021).

Experiências científicas contribuem para a crescente necessidade de se prover políticas de saúde na ampliação da prática colaborativa e da interprofissionalidade no preparo dos profissionais, conforme estimula a Organização Mundial da Saúde (OMS) (SOUZA; PEDROSA; VASCONCELOS, 2018). Peixoto *et al.* (2013) e Moura e Aragaki (2018) acreditam no forte investimento do ensino nas práticas de saúde, onde a Educação Permanente em Saúde é uma das principais estratégias de investimento para a formação do profissional que trabalha no SUS, cujo foco se dá na aprendizagem transformadora dos processos de trabalho, a partir da reflexão crítica e coletiva para a resolução dos problemas, visando a qualidade da assistência.

As Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) são instâncias intersetoriais e interinstitucionais permanentes que participam da formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde previstas no art. 14 da Lei n.º 8.080, de 1990 e na Norma Operacional Básica

de Recursos Humanos (NOB/RH) do SUS (BRASIL, 2007). As CIES têm grande importância na inclusão de representantes do ensino, gestão, atenção e controle social no diálogo entre a universidade e o serviço, visando integrar educação e trabalho.

Portanto, as mudanças na formação dos profissionais em relação às melhorias nas práticas integradoras, onde o diálogo entre universidade e serviço tem melhorado, ainda está distante do previsto para induzir efetivas mudanças. Considera-se ainda um desafio o alcance dos objetivos da integralidade no trabalho em saúde, associada ao ensino-serviço nos diversos cenários de prática, de forma emergencial. O apoio a esse tipo de aprendizado é elemento primordial para o sucesso dessas iniciativas.

2.3.3 Verificação dos efeitos institucionais e pessoais após a implementação dos produtos

QUADRO 4 – Categorias: efeitos institucionais da aplicação do(s) produto(s) de intervenção educacional. Maceió, 2022

Categorias	Subcategorias
1 Conscientização dos profissionais e alunos	1.1 Humanização em saúde
	1.2 Educação interprofissional
	1.2 Competências do fisioterapeuta
2 Comunicação entre gestores e alunos do curso de fisioterapia e	

Fonte: os autores (2022).

Os depoimentos permitiram organizar duas categorias de análise e três subcategorias: a categoria 1 “Conscientização dos profissionais e alunos” foi responsável pela maioria dos produtos implementados ou parcialmente implementados (80 %). As pesquisas acerca da conscientização sobre os temas descritos nas subcategorias provocaram reflexões importantes nos profissionais dos serviços de saúde (hospitais), bem como nas IES.

Discutir sobre humanização nos cursos de graduação em saúde ainda é um desafio; mas inserir reflexões sobre o tema em conformidade com o SUS só acarreta benefícios que repercutem no trabalho em equipe dos diversos serviços e setores de saúde (MOURA; ARAGAKI, 2018).

Eis algumas falas da E6 sobre o efeito da implementação de seus produtos relacionados ao tema: “[...] O engajamento dos profissionais em relação a essa temática foi muito importante. E se as pessoas estão estudando mais sobre isso, este assunto acaba refletindo no trabalho delas, na prática e dia a dia [...]”.

A subcategoria educação interprofissional resulta de 2 trabalhos já mencionados, cujos produtos educacionais foram parcialmente implementados, mas que, de acordo com as egressas, geraram efeitos:

[...] Apesar do impacto positivo que o produto causou, poderia ter contribuído mais, porque ele estacionou. Mesmo assim considero que a conscientização da gestão foi o principal impacto do efeito [...] (E1).

[...] A reflexão que os alunos da graduação e os residentes trouxeram na pesquisa, sobre a prática docente, dentro da UTI “neo” e sobre os relacionamentos entre o pessoal da equipe foi importante, embora um relatório não cause tanto impacto quanto você implementar um produto intervencionista [...] (E9).

A subcategoria “desenvolvimento de competências” trouxe discussões pouco comuns no curso de graduação em Fisioterapia. De acordo com os autores, o conhecimento das competências é fundamental na melhoria dos currículos e projetos pedagógicos, direcionando a formação dos fisioterapeutas. Além disso, mostram que o ensino baseado em competências se apresenta como uma das estratégias transformadoras para o trabalho nos diversos setores da saúde (MONTEIRO; NEVES JR; MEDEIROS, 2020). As falas abaixo se referem aos efeitos proporcionados pelos três produtos educacionais da pesquisa.

[...] O primeiro produto que foi apresentado à coordenação, relatório técnico, deixou ciente as lacunas que deveriam ser preenchidas. Você saber quais competências estão sendo reconhecidas pelos alunos é um benefício [...] (E9).

[...] Proporcionar uma oficina para mais de 70 pessoas sobre as competências, beneficiou os alunos do último semestre que estavam presentes e que sairão com um conteúdo muito maior [...] (E9).

[...] O feedback institucional (do relatório técnico sobre a oficina), deu um respaldo sobre quais competências estão sendo reconhecidas e quais não estão. Então isso é um outro benefício, pois vai saber o que pode ser trabalhado a mais, a menos, e o que tem que ser incentivado para que o aluno produza mais (E9).

A categoria 2: “Comunicação entre gestores e alunos do curso de fisioterapia” foi responsável pelos 20% restantes dos efeitos institucionais, porém não menos importante, pois o produto institucional – um fórum permanente do curso de fisioterapia de uma IES estadual – foi capaz de gerar efeitos duradouros e que refletiram no processo de avaliação positiva do curso.

A necessidade da criação de políticas de comunicação, baseada nas DCN/FISIO, como estratégia inovadora de escuta dos alunos serve de espaço para permitir a capacidade crítica e reflexiva, com o intuito de inseri-los no processo de construção e melhoria do curso e da universidade (OLIVEIRA; JUCÁ, 2014). Segue o relato dos principais efeitos gerados com a pesquisa do E2.

[...] O produto criou uma linha de comunicação entre os alunos e a gestão do curso, através de reuniões regulares, transformando tudo numa matriz de reflexões, que era então levado para o NDE do curso (Núcleo Docente Estruturante) para saber o que era possível ou não de ser feito.

Ao serem questionados sobre os “efeitos pessoais do desenvolvimento da pesquisa na sua trajetória como docente, preceptor ou gestor”, os egressos fizeram relatos proporcionados por alguns produtos educacionais que foram implementados ou parcialmente implementados:

[...] Crescimento profissional com o despertar de uma visão ampliada como profissional de saúde (que antes era fragmentada até na avaliação dos pacientes [...]) (E1).

[...] Muda completamente a visão que eu tenho hoje através dessa formação, pois depois eu resolvi fazer mais pesquisas sobre o tema, e aí aprendi muito mais... Eu também cresci como gestora [...]) (E5).

[...] Me fez conhecer coisas da minha profissão que eu até mesmo desconhecia. Outra coisa que me acrescentou: dentro do estágio, eu precisava desenvolver competências importantes como um raciocínio lógico, diante de uma conduta do paciente... Então hoje eu tento trabalhar tudo isso no meu estágio [...]) (E6).

[...] Estar no mestrado, desenvolver essa pesquisa, me fez olhar para a interprofissionalidade com uma vontade de querer fazer dar certo. Acredito que melhorei como pessoa, como profissional, e tento agregar às pessoas que não sabem o que é interprofissionalidade dentro da nossa UTI [...] (E9).

Ainda sobre a pergunta “efeitos pessoais do desenvolvimento da pesquisa na sua trajetória como docente, preceptor ou gestor”, opinaram tanto os egressos que conseguiram implementar, mesmo que parcialmente, seus produtos, mas todos. Todos os egressos destacaram experiências que o MPES, no geral, os proporcionou, com relatos unânimes de êxito na qualificação profissional para o trabalho no ensino e/ou serviço, acarretando transformações das práticas e melhorias nas habilidades para gestão acadêmica, para os que exerceram algum tipo de liderança dentro de sua IES. Não houve egressos com relatos sobre gestão em serviço de saúde.

Vejamos alguns relatos de egressos sobre os efeitos pessoais, proporcionados pelo MPES da FAMED/UFAL:

[...] O olhar para o aluno como um todo. Uma avaliação mais formativa e não só de notas “0 a 10”, que não mede ninguém (E3).

[...] Me apresentou o universo da pedagogia, do ensino divisor de águas na minha vida. Fez diferença na minha seleção de novo emprego - me ajudou no preparo para gestora e a melhorar a matriz curricular em minha IES atual [...] (E7).

[...] O MPES um como todo me trouxe bastantes experiências profissionais. A bagagem conceitual, de tecnologias, de metodologias de ensino que o mestrado me propôs, à época, foi de uma riqueza imensurável [...] (E8).

[...] Na minha trajetória, eu hoje me sinto mais pesquisadora e o MP me motivou demais para isso [...] (E10).

Os relatos dos efeitos pessoais dos participantes da pesquisa se confundem algumas vezes com efeitos institucionais, ao evidenciarem a importância do MP na mudança dos próprios currículos, refletindo diretamente nas práticas das instituições as quais se vinculavam à época. Alguns depoimentos foram essenciais na compreensão das melhorias proporcionadas pelo MPES, principalmente em uma universidade pública estadual que vinculava 41,7% dos egressos participantes da pesquisa.

De acordo com alguns relatos de egressos do MPES que eram docentes da IES estadual, o MP possibilitou o fortalecimento do estágio integrado, motivando pesquisas do MPES – sendo a pesquisa da E10, sobre práticas disciplinares, uma delas. A E10 relatou que atualmente participa de uma equipe interprofissional composta por 4 outras egressas do MPES da FAMED (2 fisioterapeutas, 1 terapeuta ocupacional e 1 psicóloga), desenvolvendo trabalhos relacionados ao tema que deu origem ao seu TACC do MP. Seguem relatos da E10 sobre a importância do MPES para a IES:

[...] Uma das contribuições do fortalecimento das práticas interdisciplinares foi a mudança da matriz curricular. Na época, eu e outros professores estudantes do MPES, formamos grupos de pesquisas que permanecem até hoje. Aproveitamos a experiência de cada um (uma professora estudou sobre práticas interprofissionais, outra sobre interdisciplinares, outra sobre educação permanente) e nos tornamos agentes multiplicadores... Hoje a matriz curricular de lá é toda integrada [...] (E10).

[...] Estamos elaborando um livro que fala dessa trajetória das práticas interprofissionais, como começaram dentro da Uncisal, como motivaram a mudança da matriz curricular, com experiências de egressos, professores e gestão em todo o processo... então o mestrado, por mais que a gente não tenha posto em prática o produto em si, ele trouxe esse avanço para o movimento de mudança dentro da IES [...] (E10).

[...] Por causa do MP, fizemos vários fóruns nos congressos acadêmicos da Uncisal, conseguimos realizar muitos trabalhos, motivando a discussão sobre o tema... a mudança da matriz curricular foi o ponto forte. Mas a gente percebia resistência na IES, porque não sabia como fazer isso. E isso acho que é uma dificuldade de todas as IES. Como eu vou fazer isso? Como é essa integração? E você ter dentro da IES pessoas que estão se capacitando, se aperfeiçoando sobre aquele tema foi fundamental [...] (E10).

Através dos relatos da E10, compreende-se que todos os egressos do MPES docentes da IES contribuíram para mudanças institucionais, demonstrando a força da qualificação profissional proporcionada pela PG profissional do tipo MPES, juntamente com o trabalho em equipe, e a capacidade de promover mudanças nas práticas profissionais através dos temas relatados nas pesquisas dos egressos.

Por fim, quando questionado aos 11 egressos se apresentariam, hoje, um novo produto derivado de sua pesquisa, a maioria (72,8 %) respondeu que sim; e 27,2%, responderam que não (E7, E8 e E11). Esses 3 últimos não conseguiram implementar

os produtos, provavelmente devido à falta de incentivo das IES (um deles, o E8, relatou não precisar de modificações, já que o produto favorecia a implementação, caso a IES diminuísse os trâmites burocráticos).

2.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dois métodos de análise, direta e com o *software* Iramuteq, foram complementares e necessários para a compreensão das relações entre os textos dos TACC estudados.

O Iramuteq permitiu formar três classes de temas geradores de reflexões apontando para ações de educação permanente e continuada de qualificação profissional do fisioterapeuta e importantes transformações curriculares. Essas ações se estendem para a formação dos docentes da área, auxiliadas por estratégias de ensino-aprendizagem baseadas na interdisciplinaridade e interprofissionalidade das práticas pedagógicas, uma vez que ajudam na gestão e na organização curricular das IES.

A análise por verificação direta demonstrou que a maioria dos trabalhos contemplou as CA e UR pré-definidas, apresentando relação direta entre os artigos e respectivos produtos e a finalidade prevista nas DCN/FISIO de formação, orientada pelos princípios do SUS, assim como com os fundamentos epistemológicos da PG profissional MP. As UR mais contempladas foram relacionadas a “atenção à saúde”, com destaque para a integralidade do cuidado em saúde, a humanização em saúde, o trabalho em equipe e a integração ensino-serviço/SUS, juntamente com uso de tecnologias de informação e comunicação. Temas fundamentais como “evidências científicas” e “cooperação através de redes nacionais e internacionais” geraram pouca discussão.

A maioria dos TACC apresentou dificuldades de implementação dos produtos, dificuldades decorrentes das falhas nas políticas institucionais e fragilidades na integração entre universidades e serviços. Os efeitos institucionais e pessoais gerados após a implementação total ou parcial da maioria dos produtos provocaram reflexões importantes sobre humanização em saúde, educação interprofissional e competências do fisioterapeuta – além de comunicação entre gestores e alunos do curso de fisioterapia. Houve benefícios pessoais, advindos do MP relacionados a qualificação profissional para o trabalho, como docente ou preceptor e pesquisador.

A pesquisa demonstrou que a qualificação profissional no campo do ensino em programa de pós-graduação profissional permite o desenvolvimento pessoal e coletivo para o exercício da docência e da tutoria, com fortalecimento do estágio integrado da fisioterapia com diversos cursos de saúde, e para apoiar mudanças nas matrizes curriculares na sustentação de políticas locais de integração ensino-serviço.

2.5 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO EM FISIOTERAPIA (ABENFISIO). **Oficinas de implementação das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de fisioterapia**: Projeto de Cooperação Técnica. OPAS/DEGES/MS. Brasília: ABENFISIO, 2007. Relatório técnico.

ALBA, M. El método ALCESTE y su aplicación al estudio de las representaciones sociales del espacio urbano: El caso de la ciudad de México. **Peer Reviewed Online Journal**, v. 13, p. 1-20, 2004.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BISPO, J. J. P. Formação em fisioterapia no Brasil: reflexões sobre a expansão do ensino e os modelos de formação. **Hist. cienc. Saúde**, Manguinhos, v. 16, n. 3, p. 655-668, jul./set. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702009000300005. Acesso em: 22 de janeiro de 2020.

BOMBARDELLI, C. L.; GUERRA, Z. F.; SILIANO, M. R. Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais de Fisioterapia: avanço ou retrocesso? **CIF Brasil**, v. 9, n. 9, p. 1-12, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução n.º 569, de 8 de dezembro de 2017. Expressa pressupostos, princípios e diretrizes comuns para as DCN dos cursos de graduação da área da saúde. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 38, 2 fev. 2018. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/179092297/dou-secao-1-26-02-2018-pg-85>. Acesso em: 1 fev. 2020.

BRASIL Ministério da Educação (MEC). **Resolução CNE/CES n. 4, 1902/2002**. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em fisioterapia. Brasília: MEC, 2002.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Considerações sobre Classificação de Produção Técnica – Área de Ensino**. Brasília: CAPES, 2016.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Parecer n.º 977/65**. Definição dos cursos de pós-graduação. Brasília, DF, 1965. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Parecer_CESU_977_1965.pdf. Acesso em: 10 de julho de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 22 ago. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Documento de Área - Interdisciplinar**. 2016a. Disponível em: https://Capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/INTE_docarea_2016_v2.pdf. Acesso em: 20 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 10.861/2004. Dispõe sobre a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso: 13 jan. 2022.

CAMARGO, B. V. ALCESTE: Um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. In: MOREIRA, A. S. P. (Org.). **Perspectivas teórico-metodológicas em Representações Sociais**. João Pessoa: UFPB, 2005. p. 511-539.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. **Tutorial para uso do software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)**. Disponível em: <http://www.iramuteq.org>. Acesso em: 18 jan. 2022.

FRYE, A. W.; HEMMER, P. A. Program evaluation models and related theories: AMEE - Guide No. 67. **Med Teach**, v. 34, e288–e99, 2012.

FURTADO, J. M.; DOMINGUES, R. J. S.; NORMANDO, V. M. F. As motivações na inserção de fisioterapeutas na docência e o desenvolvimento de habilidades e competências para ensinar. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino - Universidade Estadual do Norte do Paraná**, v. 2, n. 1, p. 45-60, 2018.

GOLDBAUM, M.; LEAL, M. C.; FREITAS, C. M. (Org.). **Cenários possíveis: experiências e desafios do mestrado profissional na saúde coletiva**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

KRIPKA, R.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. L. Pesquisa documental: considerações sobre conceitos e características na pesquisa qualitativa. In: Atas CIAIQ2015, v. 2. Disponível em <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/252>. Acesso em: 13 jan. 2022.

LEMOS, C. *et al.* A Educação Permanente em Saúde e os desafios das Comissões de Integração em ensino Serviço. **Terceiro Incluído**, v. 10, n. 1, p. 21-33, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/teri/article/view/66728>. Acesso em: 23 jan. 2022.

LOUBÈRE, L.; RATINAUD, P. **Documentation IRaMuTeQ**. Disponível em: <http://www.iramuteq.org>. 2014. Acesso em: 13 jan. 2022.

MESTRADO profissional. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 1, n. 2, p. 145-152, 1997.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MOROSINI, M. C. A pós-graduação no Brasil: formação e desafios. **RAES**, v. 1, n. 1, p. 125-152, nov. 2009.

MASCIMENTO, A. R. A.; MENANDRO, P. R. M. Análise lexical e análise de conteúdo: Uma proposta de utilização conjugada. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 2, p. 72-88, 2006.

OLIVEIRA, G. C. C. **Emergência de realidades no ensino superior da saúde: atos e vozes da área de fisioterapia nas Diretrizes Curriculares Nacionais**. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. *In*: BEUREN, I. M. *et al.* (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. p. 76-97. cap. 3.

REINERT, M. **ALCESTE. Version 4.0 – Windows (Manual)**. Toulouse: Societé IMAGE, 1998.

ROCHA, S. L.; GALVÃO, E. F. C.; TOZETTO, D. J. O.; FERNANDES, M. A. A.; DOMINGUES, R. J. D. S. Distribuição e características dos programas de Mestrado Profissional em ensino em saúde no Brasil. **Acervo Saúde**, v. 11, n. 10, 2019.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 6 fev. 2022.

PANCIERA, D. P.; VALVERDE, B. B.R.; JURDI, A. P. S. Desenvolvimento humano e formação interdisciplinar: possibilidades de encontro entre os cursos de Psicologia e Terapia Ocupacional. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.200208>. Acesso em: 23 jan. 2022.

POLLETO, P. R.; JURDI, A. P. S. A experiência de revisão das matrizes curriculares em um projeto pedagógico inovador: caminhos para fortalecer a educação interprofissional em Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, n. 2, p. 1777-1786, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0819>. Acesso em: 23 jan. 2022.

SIEGEL, S.; CASTELLAN, N. J. JR. **Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVA, A. R. *et al.* Mestrado profissional em ensino na saúde: contribuições para prática docente e profissional sob a ótica dos egressos. **Investigação qualitativa em educação**, v. 1. Atas CIAIQ2017. Maceió, 2015.

TEIXEIRA, C. Significado estratégico do mestrado profissionalizante na consolidação do campo da Saúde Coletiva. *In*: LEAL, M. C.; FREITAS, C. M. (Org.). **Cenários possíveis: experiências e desafios do mestrado profissional na saúde coletiva**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

TEIXEIRA, R. C.; MUNIZ, J. W. C.; NAZARÉ, D. L. O currículo para a formação do fisioterapeuta e sua construção histórica. **Cad. Edu Saúde e Fis.**, v. 4, n. 7, 2017.

VILELA, R. B.; BATISTA, N. A. Mestrado Profissional em Ensino na Saúde no Brasil: avanços e desafios a partir de políticas indutoras. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 12, n. 28, 7 dez. 2015.

VILELA, R. B.; BATISTA, N. A. Mestrados Profissionais de Ensino em Ciências da Saúde no Brasil: concepções e práticas. **Atas - Investigação Qualitativa em Educação**, v. 1, 2016.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

3 PRODUTO DE INTERVENÇÃO

3.1 IDENTIFICAÇÃO

Proposta de implementação de *e-book* contendo os artigos em formato original, além dos respectivos produtos educacionais dos egressos de Fisioterapia do MPES da FAMED/UFAL, denominado “O ensino e a pesquisa em Fisioterapia: perspectivas na atualidade”.

3.2 PÚBLICO-ALVO

Pesquisadores e docentes em Fisioterapia e demais áreas da saúde.

3.3 TIPO DE PRODUTO

Material textual.

3.4 INTRODUÇÃO

A evolução do conhecimento científico associada às novas exigências do trabalho em saúde demonstra a indispensabilidade de investimentos na formação de profissionais qualificados e comprometidos com a integralidade do cuidado para o Sistema Único de Saúde (SUS) (VILELA; BATISTA, 2015), fazendo crescer a procura pela PG em saúde *stricto sensu* do tipo MP (SILVA *et al.*, 2015).

Sabe-se que a formação profissional no atendimento das demandas atuais para o trabalho em saúde e fortalecimento da política de integração ensino-serviço vincula-se a uma educação diferenciada e de responsabilidade das Instituições de Ensino Superior (IES) com capacidade de transformação curricular para adequada capacitação do corpo docente e demais profissionais atuantes na educação/supervisão de estudantes.

O produto desenvolvido como resultado do TACC intitulado “A pesquisa sobre ensino em fisioterapia em um programa de mestrado profissional” constitui-se como estratégia para divulgar o conhecimento derivado da pesquisa em ensino em Fisioterapia através da proposta de uma coletânea (livro digital) envolvendo as

dissertações dos egressos de fisioterapia, contendo os artigos de conclusão de curso, do MPES da FAMED/UFAL e os respectivos produtos de intervenção educacional.

O conhecimento da produção científica do ensino superior em Fisioterapia revela a importância da qualificação profissional no campo do ensino em programa de pós-graduação profissional, que possibilita o desenvolvimento pessoal e coletivo para o exercício de docência e tutoria. Para além do fortalecimento do estágio integrado da Fisioterapia com os diversos cursos de saúde e o apoio às mudanças nas matrizes curriculares que dão sustentação às políticas locais de integração ensino-serviço.

A influência do desenvolvimento do produto educacional parte do pressuposto básico de promover subsídios que possam contribuir com os desafios da pesquisa em ensino especialmente na área da Fisioterapia, na compreensão da identidade atual dos cursos e na definição de futuras políticas para o setor. O produto educacional proposto é considerado material, de acordo com o Documento de Área do Ministério da Educação (BRASIL, 2016a) e as Orientações para Aplicativos de Propostas de Cursos Novos da CAPES (BRASIL, 2016b). Como forma de impactar instâncias locais e demais instâncias da sociedade, o produto educacional será vinculado a um sistema de informação, servindo como instrumento transformador do processo de ensino-aprendizagem, com acesso facilitado e que possibilite melhorias na formação do fisioterapeuta e das práticas em saúde nas diversas instituições e serviços.

3.5 OBJETIVOS

3.5.1 Objetivo geral

Divulgar em formato de livro a produção científica relativa ao ensino em fisioterapia realizada no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) da FAMED/UFAL.

3.5.2 Objetivos específicos

1. Promover o conhecimento e incentivar a reflexão sobre a pesquisa e o ensino em fisioterapia;

2. Divulgar os produtos gerados associados às pesquisas desenvolvidas sobre ensino em fisioterapia no Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da FAMED/UFAL.

3.6 METODOLOGIA

O produto de intervenção será uma coletânea envolvendo os TACC dos 12 egressos de Fisioterapia que demonstraram interesse em participar – além da inclusão do artigo dos autores que deram origem a este produto educacional, totalizando 13 trabalhos –, no formato de *e-book*, como estratégia para promover o conhecimento sobre a pesquisa em fisioterapia em MPES.

O livro digital será dividido em capítulos, cada um referente a um artigo de conclusão de curso dos egressos de Fisioterapia no MPES da FAMED/UFAL, além da inclusão do artigo dos autores que geraram este produto educacional, formando a primeira parte. A segunda parte do livro será construída pelos produtos de intervenção educacionais desses egressos, independente de terem sido implementados em suas IES ou serviços de saúde.

Todos os participantes deram seu consentimento, informado por escrito, assinando uma carta de autorização para permissão da participação do Trabalho acadêmico de conclusão de curso (TACC), incluindo o artigo original e respectivo (s) produto educacional (s) (APÊNDICE F).

3.7 RESULTADOS ESPERADOS

Com a publicação dos TACC e produtos dos egressos MPES e participantes da pesquisa espera-se auxiliar na compreensão dos desafios da produção científica na área, além de auxiliar na compreensão da identidade atual dos cursos e na definição de futuras políticas para o setor. Pretende-se contribuir com propostas de soluções educacionais, melhorias na formação do fisioterapeuta docente e pesquisador e, conseqüente, no fortalecimento do SUS.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TACC

A reflexão sobre a produção científica dos egressos em Fisioterapia do PPES – no que diz respeito às competências orientadas pelas DCN/FISIO e aos fundamentos epistemológicos específicos ao MP, além dos efeitos pessoais e institucionais dos produtos derivados – tornou-se um importante exercício na reflexão sobre os desafios da pesquisa em ensino na área, na compreensão da identidade atual dos cursos e na definição de futuras políticas para o setor.

Entraves burocráticos e institucionais impactaram negativamente na implementação de alguns produtos educacionais. Os efeitos pessoais resultaram de benefícios relacionados à qualificação profissional para o trabalho e o ensino, segundo relatos unânimes dos participantes da pesquisa, independentemente de implementação dos produtos. Foram observados benefícios permanentes em algumas instituições, com o fortalecimento do estágio integrado da Fisioterapia com diversos cursos da saúde. A responsabilidade das IES na formação de profissionais fisioterapeutas docentes também gerou discussões sobre os sistemas de avaliação e reavaliação dos cursos de fisioterapia, sob as três dimensões do SINAES. Faz-se necessária, portanto, uma reflexão mais aprofundada sobre a importância do PPES para a qualificação de docentes e preceptores para o ensino vinculado ao trabalho.

Como produto derivado e estratégia para promover o conhecimento sobre a pesquisa em fisioterapia, foi proposta uma coletânea das dissertações dos egressos de Fisioterapia no formato de livro digital, contendo os artigos de conclusão do curso realizados no MPES da FAMED/UFAL e seus respectivos produtos de intervenção educacional. A publicação dos artigos e produtos dos egressos do MPES ajudará na compreensão dos desafios da produção científica na área, da identidade atual dos cursos e na definição de futuras políticas para o setor. Assim, pretende-se contribuir com propostas de soluções educacionais, melhorias na formação do fisioterapeuta docente e pesquisador e, conseqüentemente, com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

AMADO, E.; VILELA, R. Q. B. Educação interprofissional e prática colaborativa em terapia intensiva: perspectiva dos profissionais da saúde. **Brazilian Applied Science Review**, v. 2, p. 1247, 2018.

BIANA-ASSIS, V. L.; TOMAZ, J. M. T.; TAVARES, C. H. F. **Prática docente e interdisciplinaridade em um estágio em saúde coletiva**. Maceió, AL, 2014. No prelo.

CARVALHO, V. L.; TOMAZ, J. M. T.; TAVARES C. H. F. Interprofissionalismo e interdisciplinaridade na formação acadêmica: a percepção dos formandos em fisioterapia. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 12, n. 4, p. 908-15, abr. 2018.

COSTA, M. A. M.; SOARES, F. J. P.; COELHO, J. A. P. M. Percepção de docentes de um curso de fisioterapia sobre estratégias de ensino-aprendizagem aplicadas no estágio curricular. **Cadernos de educação, saúde e fisioterapia**, v. 6, p. 8-21, 2019.

MARCOM, J. L. R. (Org.). **Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar**. 6. ed. Ponta Grossa: Atena, 2021. p. 217-232.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Documento de Área - Interdisciplinar**. 2016a. Disponível em: https://Capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/INTE_docarea_2016_v2.pdf. Acesso em: 20 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Orientações para APCN ensino**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Criterios_APCN_Interdisciplinar.pdf. Acesso em: 1 fev. 2022.

MONTEIRO, L. F. T.; NEVES JÚNIOR, W. A.; MEDEIROS, M. L. Perspectiva discente sobre as competências e na formação em fisioterapia. Maceió, AL, 2020. No prelo.

MOURA, C. M.; ARAGAKI, S. S. Percurso formativo da humanização da saúde no discurso dos fisioterapeutas de uma unidade neonatal. **Saúde em Redes**, v. 7, p. 1-15, 2021.

OLIVEIRA, A. C. A.; JUCÁ, M. J. **Percepção discente quanto às mudanças implementadas após avaliação do curso de fisioterapia em uma instituição de ensino superior**. Maceió, AL, 2014. No prelo.

OLIVEIRA, A. L. C.; LIMA, L. V. S. L. **A docência na fisioterapia: uma necessária formação pedagógica**. Maceió, AL, 2014. No prelo.

RODRIGUES, J. E.; SAMPAIO, J. F.; COSTA, A. C. S.; SILVA, M. D. C. **Percepções de estudantes universitários sobre a relação professor-aluno e a influência na formação profissional em um curso de graduação em fisioterapia no estado de Alagoas**. Maceió, AL, 2019. No prelo.

SILVA, A. R. *et al.* Mestrado profissional em ensino na saúde: contribuições para prática docente e profissional sob a ótica dos egressos. **Investigação qualitativa em educação**, v. 1. Atas CIAIQ2017. Maceió, AL, 2015.

SOUZA, C. T. S.; PEDROSA, C. M. S.; VASCONCELOS, M. V. L. **Educação interprofissional nos cuidados intensivos em saúde pediátrica e neonatal: percepção dos discentes e residentes**. Maceió, AL, 2018. No prelo.

TEIXEIRA, R. F.; SOARES, F. J. P. Tendências de mudanças em um curso de graduação em fisioterapia de Alagoas. *In*: SCHMITT, A. R. V.

VASCONCELOS, C. C.; VASCONCELOS, C. C. A.; MEDEIROS, M. L.; NEVES JÚNIOR, W. A. **Modelo de formação em fisioterapia na perspectiva discente**. Maceió, AL, 2019. No prelo.

VILELA, R. B.; BATISTA, N. A. Mestrado Profissional em Ensino na Saúde no Brasil: avanços e desafios a partir de políticas indutoras. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 12, n. 28, 7 dez. 2015.

APÊNDICE A – Instrumento de avaliação: questionário semiestruturado

Caro egresso do Mestrado Profissional Ensino na Saúde (MPES), você está sendo convidado a preencher um instrumento de avaliação que tem o objetivo de analisar o processo de implementação dos produtos educacionais propostos por vocês, egressos de Fisioterapia, em seus Trabalhos Acadêmicos de Conclusão de Curso (TACCs) e consequentes efeitos institucionais e pessoais. O questionário a seguir contém perguntas que irão ajudar a compreender os objetivos da pesquisa.

Nome:

Ano de egresso do MPES:

Atividade (s) que desenvolve junto à instituição de ensino:

Professor () Preceptor () Gestor ()

DADOS PROFISSIONAIS:

Nome de sua instituição de ensino que está vinculado (a):

Telefone de sua instituição:

O(s) produto(s) proposto(s) no TACC foi implementado na instituição da qual se originou a pergunta da pesquisa? Parcial, total?

Quais foram os efeitos institucionais da aplicação do(s) produto(s) de intervenção educacional na instituição?

Quais os efeitos pessoais do desenvolvimento da pesquisa na sua trajetória como docente, preceptor ou gestor?

Você apresentaria hoje um novo produto derivado dos resultados de sua pesquisa?

Outras observações:

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (T.C.L.E.)

(Em 2 vias, firmado por cada participante voluntário(a) da pesquisa e pelo responsável)

O Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa “**A PESQUISA SOBRE ENSINO EM FISIOTERAPIA EM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL**”, de autoria da pesquisadora Danila Simone Cassiano Alves de Albuquerque, que será realizado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, situada em Maceió/AL. A seguir, as informações do projeto de pesquisa com relação a sua participação no mesmo:

1. Que o estudo se destina a: analisar a produção científica sobre ensino em fisioterapia do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina (FAMED), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL);
2. Que a importância do estudo reside em verificar a adequação da produção científica em Fisioterapia e produtos derivados às competências orientadas pelas DCN específicas dessa área e linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da FAMED/UFAL, Campus Maceió;
3. Que a etapa que o/a Sr./Sra. participará tem como finalidade avaliar o processo de implementação dos produtos derivados do projeto pessoal de pesquisa, visando compreender os efeitos pessoais e institucionais;
4. Que os resultados obtidos poderão trazer contribuições significativas para a definição de futuras políticas para o setor, com propostas de soluções educacionais para a formação do fisioterapeuta docente e pesquisador;
5. Que após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFAL, a coleta de dados iniciará em maio 2021 e terminará em junho de 2021;
6. Que a participação do estudo se dará da seguinte maneira: entrevista por meio de diálogo *on-line* com a pesquisadora ou preenchimento direto de questionário enviado. Para esta última opção, os participantes deverão concordar em responder a novas perguntas ampliadoras da compreensão dos textos enviados. A entrevista acontecerá em conformidade com a disponibilidade de horário individual dos participantes da pesquisa, onde a pesquisadora primeiramente se apresentará e em seguida, fará uma breve apresentação da pesquisa, explicando os objetivos desta. Será respeitada a liberdade do participante em responder de forma adequada as perguntas que achar conveniente;
7. Que será solicitada permissão para gravar as entrevistas. O material produzido será usado para análise das informações;

8. Que os possíveis riscos desta pesquisa à saúde física e mental são: risco de incômodo, medo de se expressar ou constrangimento de não conseguir contribuir como gostaria;

9. Que os pesquisadores adotarão as seguintes medidas para minimizar os riscos: a entrevista, se on-line, acontecerá só com a presença da pesquisadora responsável, que será devidamente treinada para lidar com as questões pertinentes à pesquisa, incluindo aspectos éticos. Durante o momento da entrevista será assegurado o direito de não-resposta sem que isso possa acarretar prejuízos de qualquer ordem ao participante. Todas as dúvidas serão sanadas pelos pesquisadores;

10. Que os benefícios esperados aos participantes dessa pesquisa, mesmo que não diretamente, serão: o sentimento de ter dado voz às dúvidas e inquietações no que se refere à pesquisa em ensino em Fisioterapia; os resultados obtidos com este estudo e sua posterior publicação poderão ajudar na produção e divulgação do conhecimento resultantes de pesquisas científicas para o ensino na saúde em fisioterapia; a contribuição com propostas de soluções educacionais, melhorias na formação do fisioterapeuta docente e pesquisador; e consequente fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS);

11. Os participantes serão informados(as) sobre o resultado desta pesquisa e, sempre que desejarem, obterão esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo;

12. Que a qualquer momento o participante da pesquisa poderá recusar-se a continuar participando do estudo e poderá retirar seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo;

13. Que as informações conseguidas por meio da participação desta pesquisa não permitirão a identificação dos participantes da pesquisa, exceto pelos pesquisadores deste estudo, e que a divulgação das mencionadas informações pessoais só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto, após sua autorização;

14. Que o estudo não acarretará nenhuma despesa para os participantes da pesquisa e nem renderá nenhum tipo de remuneração;

15. Que o/a Sr./Sra., como participante da pesquisa, será indenizado(a) por qualquer dano que venha a sofrer com a participação na pesquisa, podendo a reclamação ser encaminhada diretamente para a pesquisadora responsável, no endereço e telefone disponibilizados abaixo. Os recursos necessários para este tipo de despesa serão de total responsabilidade da pesquisadora responsável;

16. Que o/a Sr./Sra., como participante da pesquisa, receberá uma via do TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.

Eu,
tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a minha participação no mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implica, concordo em dele participar e para isso eu DOU O MEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Endereço da equipe da pesquisa (OBRIGATÓRIO):

Nome: Danila Simone Cassiano Alves de Albuquerque

Endereço: Rua Professor Manoel Coelho Neto, N 171, Edf. Lazuli, Apto. 303,
Jatiúca,

Maceió- AL. CEP:57036-710

Email: danilasimone@hotmail.com

Telefone para contato: (82) 99972.0311

ATENÇÃO: *O Comitê de Ética da UFAL analisou e aprovou este projeto de pesquisa. Para obter mais informações a respeito deste projeto de pesquisa, informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo, dirija-se ao:*

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de AlagoasPrédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC), Térreo, Campus A. C. Simões,
Cidade Universitária

Telefone: 3214-1041 – Horário de Atendimento: das 8:00 às 12:00hs.

E-mail: comitedeeticaufal@gmail.com

Maceió, _____ de _____ de 202__.

Assinatura ou impressão datiloscópica d(o,a) voluntári(o,a) ou responsável legal e rubricar as demais folhas	Danila Simone Cassiano Alves de Albuquerque

APÊNDICE C – Relatório do aproveitamento textual proposto pelo pacote do programa Iramutec e quadros com segmentos de textos mais característicos das três classes

```

+++++
|i|R|a|M|u|T|e|Q| - Mon Dec 13 07:23:58 2021
+++++
    
```

Number of texts: 47
 Number of text segments: 623
 Number of forms: 3601
 Number of occurrences: 22201
 Número de lemas: 2391
 Number of active forms: 2202
 Número de formas suplementares: 175
 Número de formas ativas com a frequência >= 3: 904
 Média das formas por segmento: 35.635634
 Number of clusters: 3
 494 segments classified on 623 (79.29%)

```

#####
tempo : 0h 0m 10s
#####
Fonte: os autores (2022).
    
```

Descrição dos segmentos de textos mais características da Classe 1

χ^2	Segmentos de texto
200,2	a integralidade que preconiza a priorização da promoção da saúde e a prevenção de doenças associada à fragmentação das disciplinas e à formação para humanização apresenta como desafios para a formação dos profissionais da saúde
191,9	a formação nos cursos de saúde vem sofrendo modificações nos modelos pedagógicos devido a uma necessidade de mudanças nos processos de trabalhos

	numa tentativa de se afastar de ações centradas no modelo flexneriano biomédico e conseqüentemente atender aos princípios do sus por meio de um modelo mais ampliado chamado biopsicossocial
190,2	partindo desta perspectiva acredita que o ensino é um aliado nas mudanças que devem acontecer nas práticas de saúde sendo a eps um dos mais relevantes meios para que isto ocorra de forma a intervir na melhoria da formação do profissional que atua no sus evolução histórica das unidades neonatais
188,5	foram identificadas lacunas na formação tanto em nível de graduação quanto em pós_graduação desse modo parece oportuno refletir sobre o modelo de ensino na área da fisioterapia visto que esses profissionais estão sendo preparados para o trabalho na saúde com uma visão limitada à dimensão biológica do ser humano
182,8	a humanização da saúde na unidade neonatal é descrita principalmente como a capacidade de oferecer uma assistência de qualidade ao acolhimento à comunicação a boas condições de trabalho e ao respeito com o outro devendo dela participar os usuários os profissionais e a gestão

Fonte: os autores (2022).

Descrição dos segmentos de textos mais características da Classe 2

χ^2	Segmentos de texto
264,4	se observa divergência de percepção dos formandos quanto ao modo de participação em atividades interdisciplinares apontam entraves no relacionamento entre profissionais do serviço com os formandos e com os docentes em diversos níveis na prática da interação ensino_serviço escassas vivências da prática interdisciplinar na formação e diversas compreensões sobre conceito de interdisciplinaridade
249,9	currículo tecnicista baixa carga horária curricular para saúde coletiva vínculo docente e a resistência discente às práticas interdisciplinares tais entraves devem ser considerados pela instituição estudada visto que dificultam a processo de superação das fronteiras entre as diversas áreas do conhecimento
244,5	se espera aproximar os docentes e discentes do estágio em saúde coletiva do nucisp uncisal facilitando a comunicação e estimulando a organização de atividades multiprofissionais e interdisciplinares bem como a discussão entre as práticas existentes nos diversos campos de prática
241,9	foi possível perceber que os docentes que apresentaram formação voltada a ações multiprofissionais e interdisciplinares refletiam tal pensamento em seus

	campos de prática possibilitando a construção coletiva o diálogo e a reciprocidade entre as diversas categorias profissionais
231,3	nos espaços de estágio nos quais atuam diversas categorias profissionais o que pode permitir a relação interprofissional e interdisciplinar percebi a iniciativa docente em planejar em conjunto as ações do estágio em saúde coletiva

Fonte: os autores (2022).

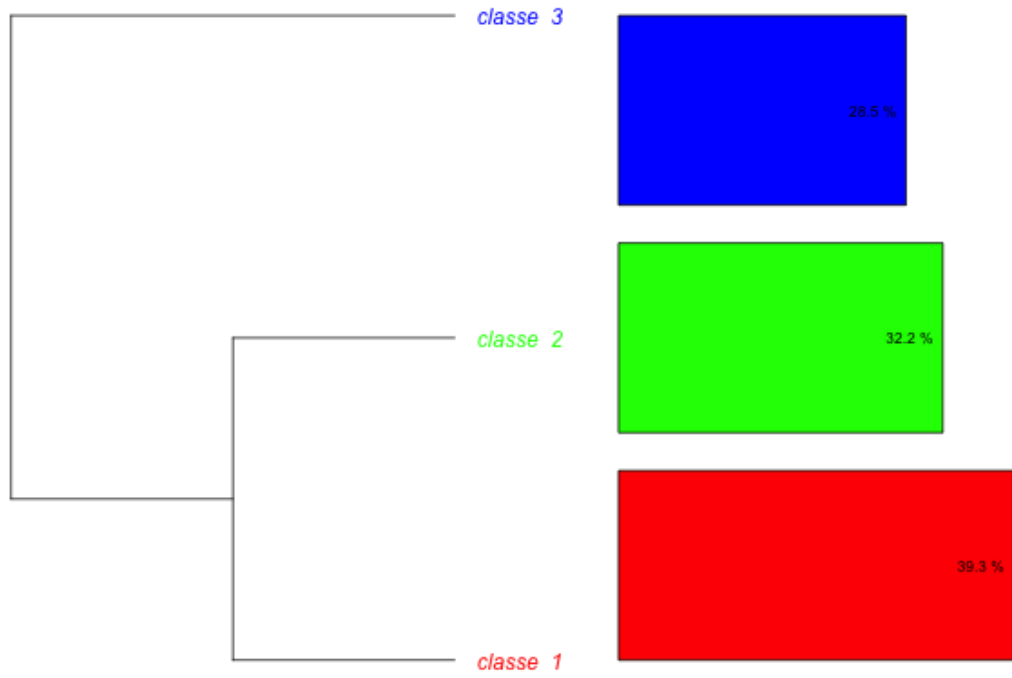
Descrição dos segmentos de textos mais características da Classe 3

χ^2	Segmentos de texto
566,7	a avaliação da qualidade dos cursos de graduação das instituições de ensino superior mantidas pelos estados fica a cargo dos conselhos estaduais de educação conforme definido na lei que criou o sinaes já nos primeiros artigos art. 1
502,4	fica instituído o sinaes com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes o sinaes será desenvolvido em cooperação com os sistemas de ensino dos estados e do distrito federal
418,7	avaliação do desempenho dos estudantes o enade que constitui um dos instrumentos do sinaes é aplicado a grupos de estudantes concluintes selecionados por amostragem dos cursos avaliados tendo como objetivo assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior
407,5	a avaliação institucional e de curso no contexto brasileiro surge como mecanismo balizador da qualidade das ies cumprindo uma função educativa de permitir a expansão e o acesso ao ensino superior sem queda de qualidade
405,6	sendo assim os conselhos estaduais de educação utilizariam os mesmos instrumentos de avaliação do inep gerenciando assim a qualidade da oferta do ensino superior

Fonte: os autores (2022).

APÊNDICE D – Imagens complementares

Dendograma com a intersecção das três classes iniciais



Fonte: autores (2022).

**APÊNDICE E – Quadro das características de análises dos egressos e seus
TACC**

Egresso(a)/ Tipo de instituição	Título do trabalho/ Linha de pesquisa/ Ano de conclusão do trabalho	Proposta(s) de produto(s):	Situação de implementação e principal(is) motivo(s) relatado(s)
E1 Pública estadual	EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E PRÁTICA COLABORATIVA EM TERAPIA INTENSIVA: PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE / CURRÍCULO/ 2016	Feedback Reflexivo: reunião os coordenadores das categorias profissionais e gestores dos setores educação e desenvolvimentos de pessoas, recursos humanos e centro de estudos; Relatório Técnico: resumo de toda a pesquisa com ênfase nos resultados que foi entre para os coordenados das categorias profissionais e gestores. e Publicações Científicas.	Implementado parcialmente. Não houve continuidade do projeto de educação permanente, apesar de a reunião ter provocado a conscientização dos profissionais envolvidos sobre o tema.
E2 Pública estadual	PERCEPÇÃO DISCENTE QUANTO ÀS MUDANÇAS IMPLEMENTADAS APÓS AVALIAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR/CURRÍCULO/ 2014	Criação do Fórum permanente do curso de Fisioterapia da UNCISAL	Implementado.
E3 Privada	A DOCÊNCIA NA FISIOTERAPIA: UMA NECESSÁRIA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA / CURRÍCULO/ 2014	Capacitação pedagógica de caráter presencial para os Fisioterapeutas docentes da IES privada.	Não implementado. Motivos burocráticos da IES.
E4 Privada	INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO: PERCEPÇÃO DOS FORMANDOS EM FISIOTERAPIA/ INTEGRAÇÃO/ 2014	Criação da disciplina semestral do curso de Fisioterapia: Interdisciplinaridade na abordagem do processo saúde- doença.	Não implementado. Mudança de emprego.

E5 Pública Federal	PERCURSO FORMATIVO DA HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE NO DISCURSO DOS FISIOTERAPEUTAS DA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO/ INTEGRAÇÃO/ 2018	Artigo Original: Humanização da saúde no discurso dos fisioterapeutas de uma unidade neonatal; Manual técnico: produção de uma oficina de humanização; Relatório técnico da oficina de humanização: uma reflexão sobre os modos de cuidar.	Implementado.
E6 Privada	PERSPECTIVA HABILIDADES NA PERSPECTIVA DISCENTE SOBRE AS COMPETÊNCIAS E / CURRÍCULO / 2020	Relatório técnico direcionado à Coordenação do Curso de Fisioterapia estudado, como devolutiva institucional; Oficina aplicada aos alunos do estágio e seus preceptores intitulada “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”; Relatório técnico sobre os resultados obtidos da oficina que será entregue à IES e disponibilizado à banca de mestrado.	Implementado.
E7 Privada	TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DE ALAGOAS/ CURRÍCULO/ 2014	Relatório técnico , denominado “Autoavaliação institucional: em busca de caminhos para transformação”, com o objetivo de incentivar a continuidade do processo de auto-avaliação, conforme preconizado pelas DCN/Fisioterapia.	Não implementado. Motivos burocráticos da IES.
E8 Privada	PERCEÇÃO DE DOCENTES DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM APLICADAS NO ESTÁGIO CURRICULAR/CURRÍCULO/ 2018	Proposta de implementação de um curso inicial de qualificação da docência para promover a aprendizagem significativa e como parte da política	Não implementado. Motivos burocráticos da IES.

		institucional de educação permanente e continuada: competências docentes e atualização de metodologias inovadoras de ensino no estágio curricular em fisioterapia.	
E9 Privada	EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NOS CUIDADOS INTENSIVOS EM SAÚDE PEDIÁTRICA E NEONATAL: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES E RESIDENTES/ CURRÍCULO/ 2018	Relatório técnico apresentado e entregue aos coordenadores e preceptores dos cursos de enfermagem, fisioterapia e psicologia do Centro Universitário Tiradentes-UNIT/AL, coordenadores e preceptores da residência médica em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal e a gerência de ensino do Hospital do Açúcar de Alagoas para reflexão e elaboração de estratégias que viabilizem a prática interprofissional.	Implementado parcialmente. Faltou a equipe de enfermagem durante a apresentação do relatório, desfalcando o quadro do público-alvo a ser atingindo pelas pesquisadoras através das discussões e reflexões provocadas.
E10 Pública estadual	PRÁTICA DOCENTE E INTERDISCIPLINARIDADE EM UM ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA/ INTEGRAÇÃO/ 2014	Criação de um <i>blog</i> interdisciplinar na área de saúde coletiva.	Não implementado. A IES não possuía estrutura adequada no setor de tecnologia para institucionalizar a proposta do produto.
E11 Pública Estadual	MODELO DE FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA NA PERSPECTIVA DISCENTE/ CURRÍCULO/ 2019	Oficinas com os atores da pesquisa, sobre o modelo de funcionalidade na prática clínica; Relatório técnico para a coordenação da Instituição.	Sem resposta, pois a egressa não participou da entrevista.
E12 Privada	PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E A INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO	Validação do construto e da confiabilidade de uma escala de avaliação da relação professor-aluno aplicada a	Situação: não implementado. O egresso não mencionou os motivos na entrevista, através

	PROFISSIONAL EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NO ESTADO DE ALAGOAS/ CURRÍCULO/ 2019	estudantes de Fisioterapia.	do preenchimento de questionário.
--	---	-----------------------------	-----------------------------------

APÊNDICE F – Carta de autorização

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE - PPES
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE – MPES**

PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL: E-BOOK

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Ao egresso fisioterapeuta, _____, do MPES da FAMED/UFAL, participante do estudo intitulado: “A PESQUISA SOBRE ENSINO EM FISIOTERAPIA EM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL”, solicitamos autorização para publicação de sua pesquisa de conclusão de curso deste Mestrado Profissional em Ensino na Saúde.

O produto proposto, derivado dos resultados dessa pesquisa que envolvem os egressos participantes, será um *e-book* contendo os artigos no formato original apresentado como trabalho acadêmico de conclusão de curso (TACC) e seus respectivos produtos educacionais.

Por fim, informamos que caso prefira realizar a atualização da bibliografia do seu trabalho, essa deverá ser realizada até o dia 20 de janeiro de 2022, prazo estabelecido para o início da realização do *e-book*.

Agradecemos desde já a colaboração.

Maceió, 28 de dezembro, de 2021.

Francisco José Passos Soares

Danila Simone Cassiano Alves
de Albuquerque

Autorizante

ANEXO A – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A PESQUISA SOBRE ENSINO EM FISIOTERAPIA EM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL

Pesquisador: DANILA SIMONE CASSIANO ALVES DE ALBUQUERQUE

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 46442821.5.0000.5013

Instituição Proponente: Faculdade de Medicina da UFAL

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.723.745

Apresentação do Projeto:

Estudo de caso, descritivo, com abordagem qualitativa, tendo como referência o método de análise documental, associado ao método de entrevista.

A pesquisa será desenvolvida na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED-UFAL), onde farão parte do estudo egressos fisioterapeutas do Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (PPG-MPES) da FAMED-UFAL, Campus Maceió, no período compreendido entre 2011 até 2018.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar a produção científica sobre ensino em fisioterapia do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da FAMED-UFAL.

Objetivo Secundário:

Verificar a adequação dos temas de pesquisa em fisioterapia às DCN e fundamentos epistemológicos da pós-graduação profissional;

Verificar a adequação entre objetivos e propostas de produtos apresentados; Analisar o processo de implementação dos produtos propostos; Verificar os efeitos institucionais e pessoais após a implementação dos produtos.

Endereço: Av. Lourival Melo Moura, s/n - Campus A - C. Simões,

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 57.073-900

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3214-1041

E-mail: comitedeticasufal@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.723.745

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os possíveis riscos desta pesquisa serão relacionados a saúde física e mental como: risco de incômodo, medo de se expressar ou constrangimento de não conseguir contribuir como gostaria.

Benefícios:

Os benefícios esperados aos participantes dessa pesquisa serão: o sentimento de ter dado voz às dúvidas e inquietações no que se refere à pesquisa em ensino em Fisioterapia; os resultados obtidos com este estudo e sua posterior publicação, os quais poderão ajudar na produção e divulgação do conhecimento resultantes de pesquisas científicas para o ensino na saúde em fisioterapia; a contribuição com propostas de soluções educacionais, melhorias na formação do fisioterapeuta docente e pesquisador; e consequente fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo de caso, descritivo, com abordagem qualitativa, tendo como referência o método de análise documental, associado ao método de entrevista.

A pesquisa será desenvolvida em duas etapas: 1- análise dos trabalhos acadêmicos de conclusão de curso (TACC) realizados por docentes fisioterapeutas e dos fundamentos epistemológicos da pós-graduação profissional; 2 - entrevistas com os egressos fisioterapeutas do programa, responsáveis pelos TACC analisados na etapa anterior, com o uso de questionário semiestruturado. Para a verificação da adequação dos temas das pesquisas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) será realizada a análise documental adaptada do método apresentado por Buarque & Soares (2019).

12 participantes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de

Ausência

ModeloTCLEconformeres4662012.doc

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de

Ausência

ModeloTCLEconformeres4662012.pdf

Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Campus A - C. Simões,

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 57.073-900

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3214-1041

E-mail: comitedesticaufal@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 4.723.745

Outros INSTRUMENTOSDA PESQUISA.pdf

Folha de Rosto FolhaDeRosto.pdf

Folha de Rosto FOLHADEROSTO.pdf

Outros DECLARAÇÃO DE PUBLICIZAÇÃO.pdf

Projeto Detalhado / Brochura Investigador PROJETO DE PESQUISA 2404.pdf

Folha de Rosto FolhaDeRosto.pdf

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de

Ausência

Modelo TCLE conforme res 466/2012.pdf

Projeto Detalhado / Brochura Investigador PROJETO DE PESQUISA.docx

Projeto Detalhado / Brochura Investigador PROJETO DE PESQUISA.pdf

Informações Básicas do Projeto PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1731105.pdf

Declaração de Instituição e Infraestrutura DECLARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES.pdf

Projeto Detalhado / Brochura Investigador PROJETO DE PESQUISA 2404.pdf

Recomendações:

Adicionar em todos os documentos a RESOLUÇÃO 510/16 e o seguinte texto que esclarece sobre a importância do CEP no TCLE: "Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante de pesquisa, você pode contatar Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da UFAL, pelo telefone: (82) 3214- 1041 e no período de pandemia pelo e-mail cep@ufal.br. O CEP trata-se de um grupo de indivíduos com conhecimento científico que realizam a revisão ética inicial e continuada do estudo de pesquisa, para mantê-lo seguro e proteger seus direitos

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências éticas.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo Aprovado

Prezado (a) Pesquisador (a), lembre-se que, segundo a Res. CNS 466/12 e sua complementar 510/2016:

O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado e deve receber cópia do TCLE, na íntegra, assinado e rubricado pelo (a) pesquisador (a) e pelo (a) participante, a não ser em estudo com autorização de declínio;

V.Sª. deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o

Endereço: Av. Lourival Melo Moura, s/n - Campus A - C. Simões,

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 57.073-900

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3214-1041

E-mail: comitedeticasufal@gmail.com

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS**



Continuação do Parecer: 4.733.145

estudo somente após análise das razões da descontinuidade por este CEP, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata;

O CEP deve ser imediatamente informado de todos os fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo. É responsabilidade do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas a evento adverso ocorrido e enviar notificação a este CEP e, em casos pertinentes, à ANVISA;

Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprovatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial;

Seus relatórios parciais e final devem ser apresentados a este CEP, inicialmente após o prazo determinado no seu cronograma e ao término do estudo. A falta de envio de, pelo menos, o relatório final da pesquisa implicará em não recebimento de um próximo protocolo de pesquisa de vossa autoria.

O cronograma previsto para a pesquisa será executado caso o projeto seja APROVADO pelo Sistema CEP/CONEP, conforme Carta Circular nº. 061/2012/CONEP/CNS/GB/MS (Brasília-DF, 04 de maio de 2012).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1731105.pdf	04/05/2021 19:41:25		Aceito
Outros	INSTRUMENTOSDAPESQUISA.pdf	04/05/2021 19:40:48	DANILO SIMONE CASSIANO ALVES DE ALBUQUERQUE	Aceito
Outros	DECLARACAODEPUBLICIZACAQ.pdf	04/05/2021 19:39:48	DANILO SIMONE CASSIANO ALVES DE ALBUQUERQUE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECLARACAODEINFRAESTRUTURAE INSTALACOES.pdf	04/05/2021 19:39:26	DANILO SIMONE CASSIANO ALVES DE ALBUQUERQUE	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	04/05/2021 19:32:07	DANILO SIMONE CASSIANO ALVES DE ALBUQUERQUE	Aceito

Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Campus A - C. Simões,

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 57.072-900

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3214-1041

E-mail: comiledesticaufal@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 4.723.745

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODEPESQUISA2404.pdf	25/04/2021 01:08:23	DANILO SIMONE CASSIANO ALVES DE ALBUQUERQUE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	ModeloTCLE.conformeres4662012.pdf	20/04/2021 16:43:49	DANILO SIMONE CASSIANO ALVES DE ALBUQUERQUE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MACEIO, 20 de Maio de 2021

Assinado por:

CAMILA MARIA BEDER RIBEIRO GIRISH PANJWANI
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Campus A. C. Simões,

Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900

UF: AL **Município:** MACEIO

Telefone: (82)3214-1041

E-mail: comiteetic@ufal.br

ANEXO B – Comprovante de submissão à revista científica

← [EP] Agradecimento pela Submissão

🕒 Sinalizar para acompanhamento.



Anna Cecília de Paula Cruz

Ter, 19/04/2022 20:00

Para: Você



Prezada(o)

Danila Alves,

Agradecemos a submissão do seu artigo "A PESQUISA SOBRE ENSINO EM FISIOTERAPIA EM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL" para avaliação de Educação Pesquisa. Através da interface de administração do sistema, utilizado para a submissão, será possível acompanhar o progresso do documento dentro do processo editorial, bastando logar no sistema localizado em:

URL do Manuscrito: <https://submission.scielo.br/index.php/ep/authorDashboard/submission/263243>

Login: danilalves

Em caso de dúvidas, envie suas questões para este email.

Agradecemos mais uma vez por considerar nossa revista como meio ideal de transmitir ao público o seu trabalho.

Anna Cecília de Paula Cruz

Revista Educação e Pesquisa

Faculdade de Educação - Universidade de São Paulo

Av. da Universidade, 308

05508-040 São Paulo - SP

Fone/Fax: (11)3091-3520 ou 3091-2360

Site: www.fe.usp.br

E-mail: revedu@usp.br

[Responder](#) | [Encaminhar](#)